

Edition n° 273 | Série II, du 13 juillet 2016
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



04

Entrevista ao Conselheiro das
Comunidades Portuguesas eleito
em Bordeaux, Valdemar Félix,
depois do plenário do CCP

Edition

F R A N C E

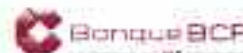


Offre "Diplômés 2016"



voir conditions / conditions

LA BANQUE BCP RÉCOMPENSE
TOUS LES JEUNES DIPLOMÉS



Ganhámos!

Lusa / Miguel A. Lopes



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

*Taux annulé net de frais de gestion et brut de prélèvements
sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1888

fidelidade.fr

→ Crónica de opinião

Brexit ou como brincar às democracias

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



Criada pelos gregos na antiguidade clássica, reinventada pelos ingleses na Idade Média (com a Magna Charta e a Bill of rights), a Democracia tem conhecido formatos diferentes ao longo dos tempos.

Aristóteles, o grande filósofo grego do século IV a.C., cuja filosofia moldou até hoje o pensamento do Ocidente e as suas instituições, refletiu sobre as formas de governo da cidade (em grego “pólis”, donde provem o termo política). Por cidade quer-se dizer a comunidade de cidadãos. E escreve assim: “Como constituição e governo significam a mesma coisa, e o governo é o poder soberano da cidade, é necessário que esse poder soberano seja exercido por ‘um só’, por ‘poucos’ ou por ‘muitos’. Quando um só, poucos ou muitos exercem o poder buscando o interesse comum, temos necessariamente as constituições retas; quando o exercem no seu interesse privado, temos desvios. (...) As degenerações das formas de governo precedentes são a ‘tirania’ respeitante à monarquia; a ‘oligarquia’, com relação à aristocracia; e a ‘democracia’, no que diz respeito à ‘politia’. Na verdade, a tirania é o governo monárquico exercido em favor do monarca [um só]; a oligarquia visa ao interesse dos ricos [poucos]; a democracia, ao dos pobres [muitos, a maior parte]. Mas nenhuma dessas formas visa a utilidade comum”.

O termo democracia evoluiu bastante, mas não é considerado por Aristóteles,



o melhor e mais positivo das formas de governo. Para ele seria a “politia” a mais adequada, por se situar entre os extremos, isto é, entre oligarquia (governo dos ricos) e da democracia (governo dos pobres). E prefere a “politia” porque é um tipo de governo que se inclina para a democracia, mas sem cair no extremo de ser dominado pelos interesses de um grupo social apenas, neste caso os pobres.

Também Winston Churchill, o grande estadista inglês do século XX e que liderou o Reino Unido e a resistência do Ocidente, durante a II guerra mundial, ao nazismo e depois ao comunismo (enquanto pode), se referiu à democracia de forma curiosa: “A democracia é a pior forma de governo, salvo todas as demais formas que têm sido experimentadas de tempos em tempos” (discurso na Casa dos Comuns, 11.11.1947). É portanto a melhor possível, sabendo que não formas perfeitas.

Terminado o referendo sobre a permanência ou não do Reino Unido (RU) na União Europeia (UE) com o resultado favorável à saída, começaram a surgir imediatamente “explicações” surpreendentes para o desfecho que poucos esperavam ou queriam. Muita gente terá votado pela saída, não porque o desejasse, mas como protesto. Alguns pediram a correção do seu voto, porque só então se aperceberam que sair era mesmo sair. Segundo a comunicação social, quem votou a favor do Brexit admitia no dia seguinte: “a realidade caiu-me em cima. Quem me dera ter a oportunidade de votar outra vez”. Outros votantes reconheceram que, se soubessem quais seriam as consequências a curto prazo, nunca teriam votado a saída: “Estou chocado por termos votado ‘sair’ (‘exit’). Nunca pensei que isso fosse acontecer. Não pensei que o meu voto fosse muito importante porque achei que íamos

ficar”.

Pois, o nosso voto é mesmo muito importante e faz toda a diferença. Corroída por dentro, as nossas democracias definham por causa desta mentalidade individualista e reivindicativa que pensa ter a sua força no protesto, apenas e sobretudo. Mas não! A força da democracia está, como dizia Aristóteles, na defesa do interesse comum, de todos, sem exceção, pela harmonia e o equilíbrio, fundadas na virtude.

Como justamente lembrava o Papa Francisco no seu discurso aos Deputados europeus em Strasbourg: “É preciso ter cuidado para não cair em alguns equívocos que podem surgir de um errado conceito de direitos humanos e de um abuso paradoxal dos mesmos. De facto, há hoje a tendência para uma reivindicação crescente de direitos individuais - sinto-me tentado a dizer individualistas -, que esconde uma conceção de pessoa

humana separada de todo o contexto social e antropológico, quase como uma ‘mónada’ [=organismo muito simples e pequeno] cada vez mais insensível às outras ‘mónadas’ ao seu redor. Ao conceito de direito já não se associa o conceito igualmente essencial e complementar de dever, acabando por afirmar-se os direitos do indivíduo sem ter em conta que cada ser humano está unido a um contexto social, onde os seus direitos e deveres estão ligados aos dos outros e ao bem comum da própria sociedade” (24.11.2014).

Nesta “pulverização” da sociedade, já não nos vemos como comunhão de pessoas, mas como simples justaposição - empilhamento - de indivíduos cegos e surdos aos outros. Diz ainda Francisco: “Por isso, considero que seja mais vital hoje do que nunca aprofundar uma cultura dos direitos humanos que possa sabiamente ligar a dimensão individual, ou melhor pessoal, à do bem comum, àquele ‘nós-todos’ formado por indivíduos, famílias e grupos intermédios que se unem em comunidade social. Na realidade, se o direito de cada um não está harmoniosamente ordenado para o bem maior, acaba por conceber-se sem limitações e, por conseguinte, tornar-se fonte de conflitos e violências”.

Em crianças brincávamos em grupo às casinhas e, agora, como adultos brincamos egoistamente às “democracias”.

→ Chronique d'opinion

‘Passar de cavalo para burro’
ou la part des anges du politiquement correct

José Marreiro
Artiste peintre

contact@lusojournal.com

Je pensais vous écrire pour ne rien vous dire...

Ne rien vous dire de plus que ce qui a déjà été dit...

Tout a été dit et pourtant, il reste tant de choses à dire...

Dans mes pensées stochastiques, ma raison s'étire plus que l'élastique...

L'aphorisme serait plus approprié et pourtant, ce n'est pas le cas, «putain de statistiques»...

Pourquoi les plus belles choses qui existent sur cette terre, sont-elles toujours les plus éphémères?

Portugais ou non, travailleurs d'ici où d'ailleurs, je crois que la France part à vau-l'eau et nous avec...

En effet on ne change pas un cheval qui perd, il a beau rebondir, finalement il ne fait que rouler, nous rouler dans la farine par la même occasion, tel un poisson que l'on va passer à la friture.

L'avenir s'annonce difficile et morose pour nous, comme pour nos enfants, la France s'émiette et le Portugal nous renie...

Dix ans de défiscalisation pour les étrangers qui viennent vivre au Portugal et pour les Portugais...?

Les «Avec» comme on nous appelle, rien n'est au planning... On n'est plus à ça près!!!!

On est tiré à hue à dia, déchiré entre deux pays qui finalement ne désirent que notre argent ou nos votes, cela dépend du moment...

Comment dire «Oui» à une mutuelle qui remplace peu à peu la Sécu, comment dire «Oui» à une retraite qui se vaporise et qui va être bientôt remplacée par des fonds de pensions comme la «BES». Oups désolé!

Comment dire «Oui» à la loi «el connerie», comment dire «Oui» à des per-

sonnes, des politiques ou des sociétés qui planquent leurs pognons bien mal acquis dans des paradis où seuls ces deniers peuvent se permettre de boire une piña colada au bord d'une mer bleue azur.

Venin jeté à la face du mot «mondialisation» comme on nous fait croire!? Nivellement par le bas, modèles Européens mal adaptés et qui ne correspondent en rien à ce qui avait été décidé il y a des années auparavant, mauvaise gestion mais où sont passés mes trente-sept ans et demi et mes dix meilleurs années de travail. Notre retraite fond à vu d'œil et on ne peut pas incriminer le soleil cette fois, ce doit être «la part des anges» comme dans ce vieux Porto...

On les voit venir de loin et pourtant on se comporte toujours comme des moutons de Panurges.

«On ne peut pas séduire et gouverner»

je crois que c'est quelqu'un de chez nous qui a dit «ça» et le mois de mai et pas loin du mois d'avril, attention!

«Tabou» je vous laisse deviner...

«Un homme est bien fort quand il s'avoue sa faiblesse» (pour le coup, on peut le citer celui-là, Monsieur Balzac) moi je dirais «un homme est bien faible quand il s'avoue sa force... Ce qu'il fait et démontre chaque jour».

Le Bourget reste un musée et lui aussi passera à la postérité si j'ose dire mais... Chez Madame Tussaud, «faut croire»...

«Grand coup de gueule» et je demande mille pardons à vos chers lecteurs, moi qui suis Apolitique, je crois que je viens d'attraper le virus du, du Comm... Non! Non! Je suis vacciné... Normalement!? Bref! Tout ça pour vous dire que, plus je vieillis, plus je deviens bête, cela me fait penser à mon grand-père qui disait

toujours «passer de cavalo para burro nunca é bom» et c'est exactement ce qui m'arrive, ce qui nous arrive...

Là, je suis bien obligé de constater que les temps changent, comme le prévoient d'ailleurs les météorologues, cela va être chaud mais pas du même acabit et moi, l'idiot je dis «Oui» à tout ça!

«Oui mais attention, vous n'êtes pas seul, me disent-ils» Ah Bon?! Cela me rassure! Et timidement, je devrais esquiver un Merci, me retourner et me taire...

Mais je réponds quand même et fortement «Non Merci»!

«Quand le diable est addict, la nécessité fait loi»...

Ah! Les aphorismes reviennent, c'est le printemps, un peu comme les hirondelles où la pluie, c'est selon... Que voulez-vous, on ne se refait pas... Zé.

→ Com inauguração dos novos sanitários públicos do posto consular

Reunião do Conselho Consultivo da área consular de Toulouse

Por Vitor Oliveira

Realizou-se no passado dia 2 de julho a reunião do Conselho Consultivo do Vice-Consulado de Portugal em Toulouse.

A reunião contou essencialmente com membros de várias associações portuguesas, tendo estado também presente a professora do Instituto de Camões e que tem a seu cargo várias turmas de portugueses na região, Cristina Graça, e o Conselheiro das Comunidades Portuguesas, António Capela.

O Conselho fez um balanço das alterações verificadas após a última reunião deste órgão de consulta do posto consular e discutiu alguns problemas que afetam a Comunidade portuguesa na região, nomeadamente no que toca aos serviços consulares, ao ensino do português e ao associativismo. No entanto, “o foco principal foi, mais uma vez, a falta de pessoal no Vice-Consulado, que se reflete em longos tempos de espera e na impossibilidade de se fazerem Permanên-



cias consulares” disseram os Conselheiros ao LusoJornal.

No final, foram inaugurados os sanitários remodelados do Vice-Consulado, para uso do público, depois de terem sofrido obras de requalificação há muito reclamadas pelos utentes. Esta requalificação foi possível graças à intervenção pro-bono de uma

empresa de origem portuguesa da região, colmatando assim essa carência do edifício.

Finda a reunião e a inauguração, Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse mostrou-se bastante agradado: “Estas reuniões são muito importantes para a partilha de problemas que atingem a Comunidade

portuguesa da região e de ideias para os tentar resolver. No entanto, estes encontros não encerram esta partilha, estando o Vice-Consulado sempre disponível para ajudar os Portugueses da região a solucionar os problemas que identifiquem na nossa Comunidade” concluiu ao LusoJornal.

em
síntese

**Vamos de férias.
Estaremos de
regresso no fim
de agosto**

Por Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal



Esta é a última edição do LusoJornal antes das férias.

Há 12 anos que assim é. Como os nossos leitores partem, de férias, nós partimos também.

Desde o ano passado editámos mais 45 edições do LusoJornal. Na generalidade, o jornal parece agradar. Umhas semanas mais à direita, outras mais à esquerda, umas semanas com mais desporto, outras com mais cultura, umas semanas com mais política, outras com mais associativismo... “é necessário de tudo para fazer o mundo” diria a minha avó. E tinha razão.

É difícil fazer um jornal como este, com as condições que são as nossas. Não o digo para me queixar, numa evidente manifestação de falta de condições. Pelo contrário. Digo-o para agradecer todos os que colaboram neste projeto que continua a ser a minha paixão desde o primeiro dia.

Podíamos fazer melhor? Claro que sim. Mas dificilmente se faria melhor com as nossas condições. Presto pois homenagem àqueles que semanalmente dão o seu contributo para que este projeto seja realidade. Bem hajam. Obrigado.

Passem umas boas férias. E cá estaremos no dia 31 de agosto, “se a tanto nos ajudar engenho e arte”.

Paris também já tem novo Conselho consultivo da área consular

O Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, nomeou os membros do novo Conselho consultivo da área de jurisdição deste posto consular, mas a primeira reunião ainda não foi agendada.

Uma parte dos membros do Conselho consultivo já tinha sido nomeada pelo anterior Cônsul Geral Pedro

Lourtie, tendo agora sido reconduzidos por António Moniz que, segundo o Regulamento consular tinha 6 meses após a sua chegada, para constituir o Conselho consultivo.

Integram o Conselho o arquiteto Paulo Paixão, Maire Adjoint em Dammarie-les-Lys, os animadores de rádio Mário Bessa de Roubaix, Álvaro

da Conceição de Fleury-les-Aubrais e Maria de Fátima Sampaio de Reims, a empresária Beatriz Peixoto de Quiberville-sur-Mer, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Paris, Joaquim Sousa, os dirigentes associativos Mário Castilho de Pontault-Combault, Carlos Gomes de Nantes, e Rita Furtado da AGRAFr, o

Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris, o Presidente do Portugal Business Club de Tours, Philippe d'Almeida e o Diretor do LusoJornal, Carlos Pereira.

Por inerência participa também Adelaide Cristóvão, Coordenadora do Ensino Português em França.

Marcelo disse que este foi o 10 de Junho mais económico dos últimos 12 anos

O Presidente da República afirmou que o 10 de Junho deste ano, apesar de passado em Portugal e em França, “terá sido o mais económico dos últimos

12 anos”.

Marcelo Rebelo de Sousa reagiu a uma notícia do Correio da Manhã que apontava para uma despesa de 12.600 euros

com uma receção ao corpo diplomático no âmbito do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. O Presidente da República disse que, no

que “no que respeita à receção ao corpo diplomático foram seguidos os procedimentos legais e ouvidas as duas entidades e seguido o orçamento mais baixo”.

• PUB

GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

Location de Bennes

Location de bennes de 8m3 à 30m3 :
Service de chargement, grutage
Sélection de tri & traçabilité des déchets
Mise en déchèterie

PINA JEAN
ENVIRONNEMENT
01.30.71.32.41

pinajeannenw@aol.com
01.30.71.32.41
groupepinajeann.fr



Rubrica jurídica

O que é uma franquia?

Resposta:



A franquia é o valor que fica a cargo do tomador do seguro em caso de sinistro (definição da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões - ASF).

Geralmente o consumidor é confrontado com o termo franquia quando contrata um seguro. Uma apólice do ramo automóvel, uma para proteger a casa ou um seguro de saúde, por exemplo, costumam ter franquia.

A existência de uma franquia no contrato de seguro apresenta vantagens quer para a seguradora, quer para o segurado.

Do lado do segurado a vantagem existe porque o prémio fica mais reduzido pelo facto do tomador ser responsável por parte dos prejuízos. Do lado da seguradora a existência da franquia permite-lhe reduzir custos pois os danos de menor valor não são indemnizados, não chegando sequer a ser participados.

As franquias podem ter várias modalidades e formas de funcionamento as quais se encontram definidas nas condições particulares de cada apólice de seguro. Elas poderão ser obrigatórias ou ser facultativas (no caso de serem negociadas entre o tomador e a companhia de seguros), ter um valor fixo em euros ou ser uma percentagem do valor do capital seguro ou do dano.

Caso a franquia resulte da aplicação de uma percentagem, de 2,5% por exemplo, e tendo o automóvel um valor de 20 mil euros, o tomador do seguro suportará os prejuízos/danos até aos 500 euros, isto é, até ao valor da franquia, montante acima do qual a responsabilidade é da seguradora.

Rita Ribeiro

Jurista
Rua Principal, nº 150
Granja
2425-013 Monte Real
Infos: +351.926.300.365
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Valdemar Camarinha Félix, eleito em Bordeaux

Conselheiro das Comunidades diz que não podemos continuar a ser tratados como Portugueses de Segunda

Por Carlos Pereira

Valdemar Félix é Conselheiro das Comunidades Portuguesas, eleito nas últimas eleições, pelo círculo eleitoral de Bordeaux e Toulouse. Há muitos anos que é dirigente associativo e também é radialista, sendo até o Presidente da associação Codix, a associação que anima programa em língua portuguesa na rádio La Clé des Ondes, em Bordeaux.

Recentemente Valdemar Félix e os restantes membros do Conselho das Comunidades reuniram em Lisboa. Decidimos iniciar aqui uma série de entrevistas com os diferentes membros do CCP eleitos em França.

Qual é o balanço que faz da reunião plenária do CCP?

Foi realmente uma experiência muito interessante, tive a oportunidade de falar com os nossos governantes nomeadamente com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, o levei a mensagem da Comunidade Portuguesa à Assembleia da República e foi para isso que fomos eleitos. É sempre bom poder dialogar diretamente com aqueles que nos dirigem, houve promessas que espero que se concretizem, promessas do Secretário de Estado e até do Presidente da República. Falaram na criação das Lojas do cidadão, aliás uma experiência foi recentemente posta em prática em Paris e espero que seja alargada a outras cidades. Também foi interessante ter o contacto com os outros Conselheiros de outros países, por vezes de Continentes longínquos, e ficou no ar que há muita coisa a fazer.

Que tipo de especificidade há nesta área consular de Bordeaux, que ache importante que o Conselho se pronunciasse?

Tive a oportunidade de intervir na Assembleia da República para falar do Consulado de Portugal em Bordeaux, naturalmente que falei das coisas boas e das coisas más, das necessidades que há em termos de funcionamento do Consulado, todos sabemos que com o fecho do Consulado de Bayonne, houve um acréscimo de trabalho para o Consulado de Bordeaux e interpelei o Senhor Secretário de Estado das Comunidades que era urgente que houvesse mais elementos para um melhor atendimento, porque é essa uma das queixas que sai muitas vezes. Também levantei a questão de Toulouse. Um Vice-Consulado é importante mas não pode resolver todos os problemas dos Portugueses, tudo passa pelo Consulado Geral de Bordeaux, e portanto não é propriamente uma solução para aquela cidade.

O Vice-Consulado de Toulouse faz exatamente todos os atos consulares, certo?

Mas está dependente de Bordeaux. O Vice-Cônsul não tem a possibilidade de poder responder a certos pedidos da Comunidade em termos de documentação e há certos assuntos que têm de



LusoJornal / Carlos Pereira

ser tratados obrigatoriamente em Bordeaux. Há documentos que têm de ter a assinatura da senhora Cônsul de Bordeaux, não posso especificar quais exatamente, mas existem. Uma das soluções seria delegar mais responsabilidades aos Vice-Cônsules e também os Cônsules honorários. Sabemos que em Pau há uma Cônsul honorária mas que não tem nenhum poder para resolver os problemas da Comunidade. E neste momento, o que me parece urgente é a falta de mão de obra no Consulado de Bordeaux. A senhora Cônsul está a fazer um excelente trabalho, o Consulado por exemplo não fecha à hora do almoço, o que permite o atendimento de mais pessoas. É uma excelente medida que o Conselheiro aprova. Mas ainda há muitas carências, há muitos Portugueses que fazem 200 a 300 km para poder tratar de documentos que exigem a presença física da pessoa.

E as Permanências consulares? São importantes?

São importantes mas insuficientes. Trata-se dum ponto estratégico e é importante que hajam permanências consulares. O Conselheiro das Comunidades fez uma intervenção para que fosse aberta uma Permanência consular em Fumel, por exemplo, considerando que é uma cidade estratégica, já que há cidades vizinhas onde residem muitos Portugueses. É uma excelente ideia que está a funcionar, cinco anos depois, mas há outras cidades que precisavam também duma Permanência mas a resposta é sempre a mesma, que faltam meios para as pôr a funcionar.

Que outros assuntos é importante trabalhar enquanto Conselheiro?

Durante a minha campanha eleitoral falei muito sobre a promoção da língua portuguesa. É uma das nossas preocupações, tivemos a oportunidade de

criar aqui em Cenon, uma escola privada de português, com 22 alunos neste momento, aos sábados, em duas turmas, uma de manhã e outra de tarde, com um professor contratado, o que significa que são as associações que estão a pagar este serviço. Tive a oportunidade de falar com o Secretário de Estado nesse sentido, porque a falta de professores é importante que convém resolver rapidamente, porque se não nos preocuparmos com o ensino da língua portuguesa é a cultura que morre. E os pais estão extremamente interessados, podíamos ter muitos mais alunos, mas não temos condições. Para um só professor é complicado. Podíamos ter até 50 alunos. Cada vez mais há motivação da parte dos pais e dos alunos de aprender a língua materna, mas tem que haver uma intervenção do nosso Governo nesse sentido. Trabalhar assim é uma forma de carolice já que são as associações a contratar os Professores. É necessário que o Governo tenha uma intervenção nesta área. Obviamente que quando não há alunos não se justificam mais professores, mas neste caso estamos numa região onde há uma carência de professores flagrante.

A participação cívica foi também um dos pontos fortes da sua campanha eleitoral...

Sem dúvida que também foi um momento forte da campanha, quando se vê que em Bordeaux, uma cidade importante, onde reside mais de 5.000 Portugueses e onde apenas 50 vão votar, por isso há muito trabalho a fazer nesse sentido, sensibilizar as pessoas.

Mas o que faz concretamente o Conselheiro?

Através dos órgãos de comunicação social, por exemplo. Fiz porta-a-porta. Fui ter com os Portugueses não só para irem votar por mim mas lembrando a importância que têm em participar na

vida política e social na área de residência. Que direito temos nós de irmos pedir ou nos queixarmos se não votamos? Não teremos peso nenhum se não votarmos. Esse é um aspeto que trabalhei com a minha equipa, falar com os Portugueses nas festas e em vários eventos, para se inscreverem nos cadernos eleitorais das Câmaras e participarem também nas associações de pais de alunos, é extremamente importante participar. Muitos dos nossos compatriotas dizem-nos que não querem fazer política, mas nós não podemos alhearmo-nos a tudo o que se passa à nossa volta, sobretudo na área em que residimos. Somos Portugueses certo, mas pagamos impostos e temos direito à palavra, temos o direito de escolher os nossos representantes na Câmara e se quisermos podemos ter muito peso em termos de município e de representação.

Alguma mensagem a enviar para os governantes?

Há uma questão que abordei também que é a maneira como são tratados os Portugueses no estrangeiro. Primeiro, eu disse que não concordo muito com a palavra emigrante, somos trabalhadores na Comunidade Europeia, somos Europeus, e a palavra Emigrante é depreciativa, quanto a mim. Por isso disse abertamente aos nossos governantes que não venham visitar-nos só em tempo de eleições, que venham mais vezes ver a realidade da Comunidade portuguesa que, apesar de se adaptar bem no país de acolhimento, continua enraizada na sua cultura e por favor não nos tratem como Portugueses de segunda, se calhar ainda temos mais valor do que certos Portugueses em Portugal. Foi uma das expressões que utilizei na Assembleia da República e é um protesto que me sai do fundo do coração.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3%

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



* Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3% réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelity Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège - Largo do Calvario, 80 1249-001 Lisboa - Portugal - NIFCE Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France - 29 boulevard des Italiens - 75003 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

em síntese

Fórum Madeira Global a 8 e 9 de agosto

A Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus realiza nos dias 8 e 9 de agosto, o Fórum Madeira Global, com o objetivo de dar voz às Comunidades madeirenses na definição da política regional destinada ao aprofundamento dos laços que unem madeirenses, independentemente do local onde residem.

Este encontro decorrerá na Sala de Conferências do Casino da Madeira, podem participar, facultativamente e dependente de inscrição prévia, no Fórum, os emigrantes madeirenses e seus descendentes, maiores de 18 anos, residentes no estrangeiro ou regressados há menos de dois anos.

Empresas e município da Lourinhã em Deuil-la-Barre

Uma delegação do município da Lourinhã deslocou-se, de sexta a segunda-feira desta semana, a Deuil-la-Barre (95), para participar na Festa da Sardinha.

O evento, com sardinhada e animação musical por artistas portugueses, foi organizado pela Associação Cordas e Tradição, que, todos os anos, reúne milhares de emigrantes portugueses, muitos deles naturais do concelho, em Deuil-la-Barre, município com o qual a Lourinhã tem acordo de gemação.

Ao longo da Festa da Sardinha, e à semelhança do ano passado, foi dada visibilidade a 10 empresas da Lourinhã.

Delegação de Champdeniers St. Denis em Vila Real

Uma delegação do Comité de gemação de Champdeniers St. Denis, localidade geminada desde 2014 com Vila Marim, deslocou-se àquela freguesia de Vila Real, e participou numa Semana cultural que teve lugar entre os dias 25 de junho e 3 de julho. A comitiva francesa foi acolhida pelas famílias da freguesia e o objetivo era “fortalecer uma vez mais as relações entre os habitantes destas duas freguesias”. Aliás foram colocadas as placas de gemação generosamente cedidas pela vila francesa.

→ No passado dia 6 de julho

Cerejas do Fundão distribuídas em Paris



Por Clara Teixeira

A cereja do Fundão foi distribuída em Paris no passado 6 de julho para dar sorte à Seleção portuguesa durante o Campeonato da Europa de futebol. Foram muitos os Portugueses e essencialmente os Franceses que se deleitaram com aquela que foi declarada “a melhor marca agroalimentar em Portugal” este ano.

A marca criada há 12 anos, aquando do Euro que decorreu em Portugal, já havia dado sorte à Seleção que na altura chegou à final. Nesse sentido, a Câmara Municipal do Fundão quis

deslocar-se a Paris para promover a cereja do Fundão mas também para apoiar a equipa portuguesa.

E foi ao lado do stand do Turismo de Portugal, junto à Mairie de Paris, que 12.000 cufetes de cerejas foram distribuídas, algumas também se podiam saborear na Fan Zone junto à Tour Eiffel e em cafés lusos onde precisamente naquela noite foi projetada a meia-final de Portugal com o País de Gales.

Segundo o Presidente da Câmara, Paulo Fernandes, “a cereja que é da cor de Portugal, e tem uma expressão bonita para dar força à Seleção”.

Também Abílio Laceiras da Associação



Beirões de França, regozijou-se com esta ação de promoção. “A cereja do Fundão é um dos principais produtos da região que veicula a promoção da Beira e contribui à sua riqueza. A ela estão associados vários produtos derivados como as compotas, licores, macarrons e mesmo pastéis de cereja”, explicou ao LusoJornal.

Vários produtores da cereja do Fundão estiveram presentes nesta ação e apesar de terem perdido 60% da sua produção este ano, por causa do mau tempo, distribuíram gratuitamente na capital francesa. “Foi um dia muito bonito, muitos até pensaram que os pro-

dutores estavam fora de data, por ser gratuito, mas obviamente que não era o caso”, sublinhou Abílio Laceiras que mais uma vez se ocupou de toda a logística desta ação e do transporte. “Através de um amigo consegui mandar cerejas à nossa Seleção em Marcoussis. Não sei se as comeram, mas pelo menos receberam-nas lá”, acrescentou com orgulho.

Uma vez mais o fruto vermelho deu sorte à sua equipa, já que Portugal conseguiu mais um lugar na final do Campeonato e ‘cereja no bolo’, conseguiu até levar pela primeira vez a preciosa taça para Portugal.

Alunos do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye no Grand Palais

Por Alfredo do Nascimento

Antes de partirem para férias, os alunos da Secção portuguesa das turmas de CE1 a CM2 da Escola Normandie-Niemen e do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye, ainda tiveram tempo para visitar a exposição de Amadeo de Souza-Cardoso no Grand Palais, em Paris.

O Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye integra 13 Secções de ensino internacional. A Secção portuguesa, criada em 1973, permite o acesso ao ensino público e gratuito a mais de 400 alunos, dos 4 aos 18 anos, repartidos em três pólos: o Liceu Internacional, o Collège Pierre et Marie e a Escola Normandie-Niemen, em Le Pecq. O seu objetivo é “proporcionar aos alunos uma formação bilín-



gue e bi-cultural de excelente nível e o conhecimento aprofundado da língua e literatura portuguesas e da história de Portugal”, num percurso que se conclui no ano de “Terminale” com a realização dos exames da “Option Internationale du Baccalauréat” (OIB).

O funcionamento deste estabelecimento de ensino implica um convívio quotidiano entre os alunos de todas as Secções, realçado por alguns momentos festivos como esta visita escolar que decorreu no passado dia 24 de junho.

A Associação de Pais dos Alunos da Secção Portuguesa do Liceu Internacional (APASPLI) teve o apoio da agência da Caixa Geral de Depósitos de Saint-Germain-en-Laye, que contribuiu para a realização deste evento.

Sintra vai ter Gabinete de Apoio ao Emigrante

O Governo vai criar um Gabinete de Apoio ao Emigrante em Sintra, o primeiro na Área Metropolitana de Lisboa, um espaço que oferece acompanhamento aos cidadãos que saem ou querem regressar e onde podem tratar de assuntos.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, e a Câmara Municipal de Sintra assinam na semana passada o Protocolo para a criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE), naquele que é o segundo concelho

mais populoso do país (a seguir a Lisboa), com 378 mil habitantes, cerca de 4% da população total e 13% da Área Metropolitana de Lisboa.

Com a criação do GAE de Sintra, sobe para 108 o número de municípios que proporcionam esta resposta aos cidadãos, fazendo “o acompanhamento dos processos de saída, mas também de regresso definitivo ou temporário às suas terras de origem, constituindo um importante sinal de sensibilidade dos autarcas

para com este fenómeno”, lê-se numa nota do Gabinete de José Luís Carneiro.

O novo modelo de GAE, lançado em abril, procura “valorizar a dimensão económica e empresarial”, através da relação com o Gabinete de Apoio ao Investidor na Diáspora, refere a mesma informação do Governo.

Este gabinete funciona à semelhança da Loja do Cidadão, permitindo aos emigrantes tratar de assuntos como a Segurança Social, equivalência de estudos, investi-

mentos, duplas-tributações, entre outros. “O Gabinete de Apoio ao Emigrante resulta de um Protocolo de cooperação entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) e os Municípios Portugueses, tendo como destinatários os Portugueses ainda emigrados, aqueles que já regressaram ou que irão regressar, bem como os que pretendem iniciar um processo migratório”, segundo o executivo.



Estamos prontos para o receber em Portugal.

A mesa vai estar enfeitada, os muros vão estar caiados, as praças engalanadas e o seu banco de portas abertas.

Venha falar connosco para encontrar as soluções financeiras mais adequadas para o dia-a-dia e para os projetos de quem vive fora de Portugal.

Estamos à sua espera com a experiência e o profissionalismo que conhece, e uma vontade renovada de estar do seu lado, cá e lá.

NBdireto Internacional⁺

00 8000 24 7 365 0

Horário de atendimento personalizado:

7 dias por semana das 8h às 24h

Centro de Residentes no Estrangeiro em Paris

45, Av. Georges Mandel, 75116 Paris

Tel. 0033 1 44 34 49 00

Horário: 2ª a 6ª feira das 09h às 12h45 e das 14h às 17h45

Sábado das 09h às 12h45 e das 14h às 16h45

nouvobancopt.com

NBnet⁺

nouvobanco.pt

Tenha o NOVO BANCO no seu smartphone, com a NB smart app disponível gratuitamente em:



NOVO BANCO⁺



em
síntese**Condutor português de acidente com carrinha em França vai ser libertado**

Por Carina Branco, Lusa



Pierre Gagnoud, Procurador da República de Moulins, em França, disse à Lusa que o condutor do veículo envolvido no acidente de viação em que morreram 12 Portugueses em março vai ser libertado “nos próximos dias”. “O Juiz de instrução ordenou a libertação sob controlo judiciário que inclui a interdição de deixar o território francês, a proibição de entrar em contacto com os protagonistas deste caso, a obrigação de fixar a residência em França numa morada que foi determinada e a obrigação de entregar uma caução de onze mil euros. A libertação deverá acontecer nos próximos dias”, declarou o Procurador. Pierre Gagnoud indicou que recorreu da decisão, mas que a justiça confirmou a decisão do Juiz de instrução e que o jovem vai ser libertado. “Tinha recorrido da decisão porque considere que o domicílio e o contrato de trabalho em França entregues ao Juiz não eram suficientes para evitar o risco de fuga para Portugal ou Suíça. Depois, considere que havia risco de concertação fraudulenta com os protagonistas deste caso porque sabemos que havia um segundo veículo que foi encontrado. Em terceiro lugar, considere que havia riscos de pressões sobre as testemunhas”, explicou.

O tio do condutor continua em prisão preventiva, mas o período legal dessa detenção termina no final de julho e houve pedidos de libertação sob caução aos quais o Procurador se opôs. Pierre Gagnoud não pôde precisar a data do julgamento, mas disse que “não deverá acontecer antes do final de 2017 e é possível que seja mais tarde”.

Doze Portugueses, com idades entre os 7 e os 63 anos, morreram na sequência do choque frontal entre a carrinha em que seguiam e um veículo pesado, em março, na estrada nacional 79, perto de Lyon, na localidade de Moulins.

→ Na presença de José Carlos Malato

Campanha “Sécur’été” da Cap Magellan começou na discoteca Mikado em Paris

O lançamento da campanha de segurança rodoviária “Sécur’été 2016” foi oficialmente feito na noite do dia 1 de julho, na discoteca Le Mikado, em Paris, onde a Cap Magellan desenvolveu a primeira ação de sensibilização do ano. A noite foi animada, com a presença de cerca de 300 pessoas, e contou nomeadamente com a presença e a colaboração ativa de José Carlos Malato, apresentador de televisão e padrinho fiel da campanha “Sécur’été” desde 2012.

Assim que os jovens chegavam a discoteca, eram convidados pelos voluntários - que se vestiram a rigor com a tee-shirt 2016 da campanha, patrocinada pelo Banco BPI - a levar a já conhecida “pulseira bom condutor” da campanha. O objetivo é designar, num grupo, pelo menos uma pessoa que se compromete a respeitar o compromisso de não ultrapassar o limite de álcool legal no sangue. Era colocada, então, uma “pulseira Sécur’été” a essa pessoa para comprovar a sua motivação e o seu compromisso e, na saída do grupo da discoteca, as pessoas com a pulseira sopravam no “balão”. Entre as 2h30 e as 6h00, a Cap Magellan submeteu os portadores da pulseira “Sécur’été” ao teste de álcool. Alguns jovens tinham respeitado o seu compromisso, mas outros não, sendo que a missão dos voluntários era de os



convencer, imediatamente, a não levar o carro e, em várias ocasiões, de convencer os acompanhantes a não seguir com este condutor. “A aposta foi sempre ganha!” diz uma nota da associação.

Na área de serviço de Bordeaux-Cestas, a Cap Magellan vai estacionar no sábado dia 16 de julho, para uma sensibilização dos 20.000 automobilistas

diários que param aí, com ateliers massagens e áreas de descanso.

Na RCEA (Route Centre Europe Atlantique), nos dias 16 e 17 de julho, a Cap Magellan também está presente com ateliers de massagens.

Nas fronteiras de Vilar Formoso, Vila Verde da Raia e Valença em Portugal no fim-de-semana de 30 e 31 de julho a associação vai “acolher” os emigran-

tes que chegam de carro. Depois, os voluntários vão estar em algumas discotecas da zona norte e centro nas duas primeiras semanas de agosto e no concerto Leiria Dancefloor no dia 13 de agosto no estádio de Leiria. A Cap Magellan anuncia 150 voluntários que vão estar ainda nas praias e lugares turísticos de Portugal até ao dia 15 de agosto.

Ouverture des candidatures aux Bourses d’études Cap Magellan/Império

L’association Cap Magellan, en collaboration avec Império Assurances, organise pour le troisième année consécutive un événement destiné à octroyer des bourses d’études aux jeunes étudiants les plus méritants issus de la Communauté portugaise ou aux jeunes apprenant la langue portugaise, et résidant en France. Ce projet s’adresse tout spécialement aux élèves qui sont en classe de Terminale, toutes sections confondues, ou en première année d’enseignement supérieur, pour l’année scolaire 2015-2016, qu’il s’agisse d’un établissement public ou privé en France métropolitaine.

La candidature aux Bourses a lieu entre les mois d’avril et de septembre, pour l’année scolaire 2015-2016 et concerne douze bourses d’un montant de 1.600 euros chacune. L’attribution de ces bourses a pour objectif de “récompenser les étudiants les plus méritants, dont le parcours scolaire démontre à la fois un grand sérieux et un intérêt marqué pour les études” dit une note de presse de l’association portugaise.

Le jury sélectionnera, parmi les candidats, les étudiants “les plus brillants” et dont le parcours attirera en outre son attention “par le caractère modeste de leur situation sociale et/ou

de celle de leurs parents”.

L’octroi de la bourse est toutefois conditionné à la poursuite des études dans l’enseignement supérieur, sans critères de voie ou de filière.

Peuvent se porter candidats les jeunes lusodescendants ou lusophiles qui étudient le portugais, âgés de 15 à 20 ans, et qui remplissent toutes les conditions suivantes: résider en France métropolitaine; avoir son Baccalauréat en France, avec mention Bien ou Très bien; être, pendant l’année scolaire 2015-2016, étudiant en Terminale ou en 1^{re} année de l’enseignement supérieur; ne bénéficier d’aucune autre bourse au titre de

concours privés ou publics, hormis une bourse d’études nationale (dérivée par l’Etat sur critères de revenus); ne pas faire partie de la famille (parents ou enfants) des collaborateurs et des organisateurs, ainsi que des personnes qui y sont associées.

Pour plus d’informations:

Cap Magellan
01.79.35.11.00
info@capmagellan.org
www.capmagellan.sapo.pt

Império
01.41.27.75.75
contact@imperio.fr
www.imperio.fr

Bial rompe parceria com empresa francesa associada a morte em ensaio clínico

A Bial suspendeu a parceria com Biotrial na sequência do ensaio clínico conduzido pela empresa francesa em que morreu um voluntário, disse o Presidente executivo da farmacêutica portuguesa.

Falando aos jornalistas no Porto durante uma apresentação de um novo medicamento para tratamento da doença de Parkinson, António Portela afirmou que a parceria com a Biotrial está suspensa e referiu “largas dezenas de milhões de euros” de prejuízos devido ao sucedido.

A fonte clarificou que não há atual-

mente nenhum projeto comum da Bial e da Biotrial em curso, mas ambas estão a trabalhar em conjunto para apurar o que se passou no ensaio clínico. O Presidente executivo da Bial disse não ter “respostas cabais para dar sobre o assunto”, que levou o Ministério Público de França a abrir uma investigação.

A 17 de janeiro, Guillaume Molinet, de 49 anos, morreu durante um ensaio clínico realizado em Rennes pela empresa especializada Biotrial, enquanto testava uma molécula que atuava sobre o sistema nervoso para o

laboratório português Bial. Outros cinco voluntários tiveram também de ser hospitalizados, e alguns deles apresentam ainda sequelas neurológicas decorrentes dos testes com aquela substância que tinham sido validados pela Agência Nacional de Segurança do Medicamento (ANSM). Este foi o mais grave acidente alguma vez ocorrido na Europa no âmbito de um ensaio clínico.

Sublinhando que é “obrigação” da Bial procurar explicações para o que aconteceu, António Portela disse que para a farmacêutica subsiste uma in-

cógnita sobre o caso: “Por que é que (...) houve quase 100 pessoas que testaram sem qualquer problema” a molécula e por que é que, “naquele último grupo de seis, há um que não tem qualquer problema, há quatro que têm efeitos secundários e há um que veio a falecer”.

A Bial, acrescentou, desconhece os resultados da autópsia do homem que morreu no ensaio clínico da molécula, embora os dois relatórios já efetuados tenham confirmado que foram “cumpridas as regras em termos de regulamentação”.

Offre "Diplômés 2016"

RECEVEZ JUSQU'À
150 €
EN BONS D'ACHATS*

LA BANQUE BCP RÉCOMPENSE TOUS LES JEUNES DIPLÔMÉS

Vous avez entre 12 et 30 ans et vous avez obtenu cette année un diplôme ?

La Banque BCP vous félicite et vous offre des bons d'achat pour célébrer cet événement.*

* Bons d'achats d'une valeur de 100 € pour le Brevet des Collèges et de 150 € pour le BAC et diplômes supérieurs à valoir sur de grandes enseignes de vente en ligne : PriceMinister, Spartoo, ShowRoomPrivé, La Redoute... Offre disponible du 07/07/2016 au 31/12/2016, réservée aux clients ou nouveaux clients titulaires d'un livret, d'un PEL ou d'un Compte courant Jeune. La présentation du relevé de notes attestant du diplôme est obligatoire pour attribution des bons. Bons sous forme de codes de 10 à 50 € selon les enseignes partenaires. Un seul code attribuable par enseigne dans la limite des stocks disponibles. Bons mis à disposition 6 mois à compter de leur attribution. La durée de validité de chaque code est d'un mois à compter de la date de sa livraison par e-mail.

banquebcp.fr + 33 (0)1 42 21 10 10*

 **banquebcpfr**

BANQUE BCP SAS à Directeur et Conseil de Surveillance, au capital de 120 708 063 euros, Siège social 16, rue Wédel - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° identification TVA IN 21 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculé à l'ORIAS sous le N° 07 202 041 site www.ORIAS - www.banquebcp.fr. Autorité de Contrôle Prudential et de Résolution (ACPR), 61, rue Taitbout 75436 Paris Cedex 09 - site www.ACPR - www.banquebcp-france.fr Carte professionnelle de Transactions sur Immeubles et Fonds de Commerce N° T15775.

* Lundi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

em síntese

França condecorou Nuno Vieira e Brito

No passado dia 8 de julho, na Embaixada de França, em Lisboa, realizou-se a cerimónia de atribuição das insígnias de Commandeur de l'Ordre du Mérite Agricole a Nuno Vieira e Brito, "pelos seus serviços relevantes à Agricultura". O título de Comendador é o mais alto grau da Ordem de Mérito Agrícola, instituída em França pela primeira vez em 7 de julho de 1883, pelo Ministério da Agricultura, como forma de recompensar personalidades nacionais e estrangeiras que se tenham distinguido por altos serviços prestados na agricultura.

Nuno Vieira e Brito é Professor do Ensino Superior e Investigador, Doutorado em Ciências Veterinárias, especialista em questões agrícolas e agroalimentares, tendo sido Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, no Ministério de Agricultura e Mar dos XIX e XX Governos Constitucionais.

Este é o reconhecimento do Governo Francês ao trabalho desenvolvido por Nuno Vieira e Brito enquanto governante nas áreas da agricultura, alimentação e agroalimentar, "em particular pela sua ação na área da cooperação internacional e no seu empenho no fortalecimento das relações entre Portugal e França nesses domínios".

Agência Aigle Azur de Paris com nova imagem

A companhia Aigle Azur efetuou recentemente uma renovação completa da sua agência parisiense situada no Boulevard Saint-Martin, em frente à Place de la République.

Para a modernização da agência foi necessário encerrá-la durante uma semana e, no total, 4 semanas de trabalhos para renovar e re-decorar as instalações da agência, bastante frequentada pelos seus fiéis clientes.

Como explica Tiago Martins, Diretor Comercial Adjunto da Aigle Azur: "Contrariamente a muitas companhias aéreas, escolhemos decididamente manter uma presença física da Aigle Azur no centro de Paris. E pretendíamos melhorar as condições de receção, com o objetivo de responder da melhor forma à procura e acompanhar os clientes nas suas iniciativas".

→ Diretora do Mosteiro esteve em Paris

Isabel Cruz Almeida procura mecenas em França para recuperar o Mosteiro dos Jerónimos

Por Carlos Pereira

A Diretora do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém, Isabel Cruz Almeida, esteve em Paris para solicitar apoios aos emigrantes portugueses, aos lusodescendentes e às empresas dirigidas por portugueses, para apoiar uma parte importante da renovação do Mosteiro mais visitado de Portugal.

Em 1983, tanto o Mosteiro dos Jerónimos, como a Torre de Belém passaram para a tutela do Ministério da Cultura, depois de terem sido classificados pela Unesco. Até essa data, e desde o século 19, estes dois monumentos pertenciam ao Ministério das Finanças.

Em janeiro de 1984 Isabel Cruz Almeida assumiu a Direção dos dois monumentos, até hoje. Note-se que quando o atual Presidente da República tomou posse, foi recolher-se no Mosteiro, onde estão os túmulos de Luís de Camões e de Vasco da Gama. A recuperação do Mosteiro é uma missão constante. "Agora trata-se de uma parte importantíssima que é a da igreja que tem as abóbodas mais importantes dos finais do século 15 e princípios do século 16. Não há no mundo ocidental umas abóbodas tão vastas com aquele



Isabel Cruz Almeida em Paris
LusoJornal / Carlos Pereira

entrançado que parecem palmeiras" explica a Diretora ao LusoJornal. "Este é um trabalho de arquitetura notável. Depois das invasões francesas dá-se todo o movimento liberal e este local que era só especificamente para os reis vai ser também para os heróis nacionais, como Camões que está ali sepultado, assim como Vasco da Gama até que o Panteão nacional acabou as suas obras em 1966 e então várias figuras passaram para o Panteão, e aqui ficou Camões, Vasco da Gama, a família real, Alexandre Herculano e mais re-

centemente Fernando Pessoa".

Há 500 anos Lisboa foi abalada por um terramoto, mas o Mosteiro foi preservado. "Repare que toda a parte velha de Lisboa teve que ser restaurada. Foi uma situação terrível. A verdade é que o Mosteiro dos Jerónimos foi pouco afetado, caíram algumas partes, e portanto houve necessidade de intervir, mas o grosso não foi afetado. Mas neste momento começa a haver perda de pedras e quando caem pode fazer danos e isso é uma grande preocupação nossa".

O Ministério da Cultura apenas suporta uma parte dos cerca de 500 mil euros necessários para esta fase da restauração. Mas o apelo exterior impõe-se. "Junto dos Portugueses, dos empresários noemadamente. Se reparar do ponto de vista simbólico a Torre de Belém está virada para a diáspora, contrariamente à Estátua da Liberdade em Nova York que está virada para a chegada" explica Isabel Cruz Almeida. Participar na restauração do monumento mais visitado de Lisboa pode ser um ato de filantropia, mas Isabel Cruz Almeida garante que há incentivos fiscais para as empresas francesas, através da World Monuments Fund, que é uma instituição mundial, que também está em França e que passa os devidos recibos para que as somas doadas para a recuperação do Mosteiro, sejam abatidas dos impostos em França. Aliás Isabel Cruz Almeida é Vice-Presidente da 'World Monument Fund' em Portugal.

Quem ajudar tem outras vantagens que podem ser interessantes. "Podemos privatizar partes do Espaço, podemos organizar visitas aos colaboradores, aos clientes, estamos abertos a qualquer proposta" explica ao LusoJornal a Diretora do monumento.

Busto de Camões chegou agora ao Consulado Geral de Portugal em Paris

Por Carlos Pereira

O Consulado Geral de Portugal em Paris passa a ter um busto de Luís Vaz de Camões numa oferta do escultor Mário Rodrigues de Castro, radicado em Bruxelas. O original deste busto, em bronze, está numa rua de Bruxelas, mas há mais algumas réplicas como esta que chegou agora a Paris, na Embaixada de Portugal em Haia e no Instituto Camões, no Luxemburgo.

Mário Rodrigues de Castro é natural de Afife, terra de estuadores. "Em Afife temos os melhores estuadores do mundo" diz a sorrir. Depois esteve em Lisboa, onde estudou artes plásticas na Escola António Arroio. Muito cedo emigrou para Angola onde começou a trabalhar, mas onde criou também a sua própria empresa de construção. Numa viagem pela África, acabou por se radicar no Congo, onde criou também uma em-



Cônsul Geral António Moniz com o busto de Camões
LusoJornal / Mário Cantarinha

presa, e onde permaneceu até à independência do país. Antes de vir para Bruxelas, deixou aliás várias obras em África, porque sempre dedicou algum tempo à paixão da sua

vida: a escultura e o desenho.

Na Bélgica criou também uma empresa na área da construção pré-fabricada e foi cofundador da Associação dos Empresários Portu-

gueses no reino da Bélgica. Hoje está reformado, mas quer continuar a dedicar tempo à escultura.

"Tudo quanto faço, faço-o gratuitamente. Por prazer. Ofereço estas estruturas de gesso porque entendo que em cada instituição portuguesa havia de haver um busto de Luís de Camões. É o personagem que mais nos representa" diz ao LusoJornal. Mas Mário Rodrigues de Castro fez outros bustos. Recentemente fez uma escultura de Pasteur para a sua terra natal, em Bruxelas está um busto de Almeida Garrett numa das ruas da cidade, e agora sonha esculpir um busto de Aristides de Sousa Mendes para colocar em Antuérpia, cidade onde o diplomata foi Cônsul de Portugal.

O busto que foi oferecido ao Consulado Geral de Portugal em Paris, está atualmente na sala de espera do Cônsul Geral, António Moniz, no primeiro andar do edifício.

→ Oficial das finanças à espera na fronteira

Quem não pagou portagens nos anos anteriores...

Por Jorge Campos

Quem esteve de férias em Portugal nos anos anteriores e não pagou portagem das ditas "Scouts", parece que vai ter problemas este ano. Já que, segundo alguns dos leitores do LusoJornal, há medidas "severas" para aqueles que não pagaram nos anos passados.

A família Andrade teve essa experiência ao chegar à fronteira de Vilar Formoso. Dirigindo-se ao ponto de recolha de identificação do seu automóvel, com o cartão bancário, para efetuar os pagamentos das portagens durante as férias deste ano, um funcionário das Finanças veio ao encontro do casal, com os elementos em mão, com fo-

tografias e também com os registos das passagens nos pórticos em anos anteriores, que não tinham sido pagos.

O oficial propõe o pagamento imediato da dívida em suspenso, sem agravamento de multa, em regime de aceitação. Após verificação e explicações, a família Andrade devia cerca de 100 euros desde os

anos 2012 a 2015, soma real e sem acréscimos, que deveria ter pago nos correios ou outros pontos de pagamento nesses anos, antes de deixar Portugal, mas não o tinha feito.

Se não tivesse pago imediatamente, a multa por não pagamento seria acrescida de penalidades, e teria de a pagar mais tarde.

— FULLBACK —

CONSTRUIT POUR LE TRAVAIL. FAIT POUR LA VIE.

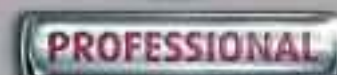


LE PICK-UP PROFESSIONNEL



- CHARGE UTILE SUPÉRIEURE À 1 000 KG • MOTORISATIONS 2.4 COMMON RAIL 150 ET 180 CH
- CAPACITÉ DE REMORQUAGE JUSQU'À 3 100 KG • TRANSMISSION INTÉGRALE AVEC BLOCAGE DE DIFFÉRENTIEL • GARANTIE 5 ANS/150 000 KM*.

* Véhicule Garanti 5 ans (2+3 ans) ou 150 000 km au 1^{er} des deux termes échu. Contrat d'Extension de garantie *Maximum Care*, *Mopar Vehicle Protection* : conditions contractuelles disponibles auprès de votre Distributeur Agréé Fiat Professional ou sur le site internet www.fiatprofessional.mopar.eu



PROFESSIONNEL COMME VOUS



137 avenue de Paris
94800 Villejuif
01.46.77.43.43

David Tomasina
06.86.45.29.06

Luc Dubois
06.86.45.29.13

Parc d'Activités de la Haie Griselle
3 rue des sablons
94470 Boissy Saint Léger
01.45.10.00.00

→ No pátio da sede do Banco CIC Iberbanco

Teatro bilingue de Miguel Torga apresentado em Paris pela Companhia de teatro Cá e Lá

Por Carlos Pereira

A companhia de teatro Cá e Lá apresentou na semana passada, no pátio da sede do CIC Iberbanco, em Paris 8, bem próximo da Madeleine, um espetáculo de teatro à volta da obra de Miguel Torga. O espetáculo bilingue, em português e francês, teve lugar no quadro do Festival "Parfums de Lisbonne" organizado pelo Cá e Lá. O grupo é dirigido por Graça dos Santos, que respondeu às perguntas do LusoJornal.

Como foi criado este espetáculo?

Este espetáculo foi criado no ano passado no âmbito do 20º aniversário do falecimento de Miguel Torga e foi uma criação feita em bilingue, em francês e em português. Traduzimos para francês três textos do autor, "Terra firme", "Mar" e "Paraíso". Hoje só teremos os dois primeiros, que são aqui encenados num modo muito contemporâneo, sóbrio, nada de regionalismos. Aliás Miguel Torga dizia que "o universal é o local sem as paredes", e nós quisemos dar também uma versão pluridisciplinar, com dança, música, nomeadamente aqui com Gonçalo Cordeiro que toca guitarra. Toca composições de Fernando Lopes Graça, que era um dos grandes músicos que o autor apreciava, por isso trata-se mesmo de uma homenagem ao Miguel Torga.

O teatro de Miguel Torga não é muito conhecido em França, pois não?
Nem em Portugal! (risos) O Torga é



CIC Iberbanco / Leslie Perpere

considerado o grande autor de 16 volumes do Diário, da Criação do Mundo, os contos, a poesia, não é de facto pelo seu teatro que é muito conhecido. Os especialistas do Torga consideram o teatro como a parte menos nobre e nós sabemos que não. Sabemos que o teatro de Miguel

Torga não foi explorado como deve ser e parece interessante. É um teatro ainda por desbravar e pode ser encenado de modos diferentes.

O que é exatamente o festival "Parfums de Lisboa"?
O festival foi criado por nós em junho

de 2007. Primeiro era só relacionado com a poesia, e decorria no bairro de l'Horlogerie, em Paris, perto do Centro Georges Pompidou. Mas muito rapidamente introduzimos cinema, artes plásticas, dança, teatro, transformando-se em pequenos formatos abertos para a cidade, para os tran-

seuntes. O festival faz lembrar as festas populares em Lisboa ou a festa da música em Paris, com a ideia de cruzamentos culturais entre Lisboa e Paris. Um cruzamento cultural e linguístico, uma maneira de alcançar um público a passear, de pessoas que páram ali a ver. Também propomos cinema, acabando sempre em Lisboa, na Casa Fernando Pessoa.

Quando foi criada a Companhia de teatro Cá e Lá?

A Companhia Cá e Lá é profissional desde 1983 e foi a primeira companhia a nível internacional, bilingue francês português. A sua constituição estava muito relacionada com as marchas antirracistas do início dos anos 80. As nossas primeiras apresentações, ainda antes de sermos uma companhia, eram muito fortes e ativas. E rapidamente transformou-se na voz duma geração, da segunda geração - já que os nossos filhos já são a 3ª geração. Éramos conhecidos por fazer um teatro de criação coletiva, que interpelava o público. Depois, começámos a trabalhar com outros tipos de formatos, com poesia, textos que não eram nossos, e a fazer um trabalho com ateliers bilingues, nomeadamente sobre a passagem duma língua para a outra. Também sou professora na Universidade, em Nanterre, e trabalho com estudantes que trabalham aqui também, há uma vontade de propor um relacionamento aberto para um público. A Companhia é pois um movimento entre vários públicos, várias ideias, várias culturas.

→ La disparition d'António

A propos de «Mademoiselle Chambon», d'Eric Holder

Par Odile Silva

Des romans sur les Portugais, il en existe quelques uns. Celui d'Eric Holder, «Mademoiselle Chambon», publié en 1996, a ceci de particulier qu'il est recommandé par le catalogue Bordas «Etonnants classiques», destiné aux enseignants. Voici la présentation: «Montmirail, dans la Marne. António, un maçon portugais, croise Véronique Chambon, l'institutrice de son fils. Histoire de leur idylle secrète et inavouée, le roman est aussi une chronique de la vie provinciale. Dans le dossier du volume, des articles de critique littéraire permettent de travailler sur la réception de l'œuvre. Le roman a été adapté au cinéma par Stéphane Brizé en 2009 (avec Vincent Lindon et Sandrine Kiberlain)». Livre de littérature de jeunesse, «Mademoiselle Chambon» semble donc pouvoir servir à former notre progéniture dans le cadre scolaire. Il est par conséquent intéressant à plus d'un titre de voir quelle image du Portugais le roman construit.

António, le personnage principal, est présenté dès le deuxième chapitre, vu par le regard de sa femme Anne-Marie, comme «le beau maçon portugais». Van Hamme «vend âmes», son

paternaliste de patron vient chez lui et essaie encore et toujours de l'attirer vers le parti d'extrême droite auquel il appartient. Mais le maçon et sa femme résistent, ils ont envie de réussir, toute leur vie est tournée vers l'acquisition de biens matériels, mais les descentes orchestrées par Van Hamme auxquelles Mallard, le collègue de travail d'António participe, plongent le couple dans la méfiance et le malaise. «Un jour tu viendras, António, tu en auras marre de ta petite vie, tu voudras me tutoyer» lance Van Hamme à son ouvrier. Cependant, la réussite d'António va voler en éclats à la suite de son histoire d'amour avec Mademoiselle Chambon. Le maçon la rencontre pour faire le point sur la scolarité de son fils Kévin parce qu'Anne-Marie, malade, n'a pas pu aller à la réunion. Les deux sont troublés. L'institutrice qui demande à António de lui poser, au noir, une fenêtre, joue du violon. A son contact, António est plongé dans un tourbillon de sentiments et de pensées. L'attraction est condamnée car la loyauté envers l'épouse et la famille construite empêche l'union des corps, mais l'esprit, lui, s'en donne à cœur joie. António va s'ouvrir sur le monde: «Il lui semblait jusqu'à présent avoir été atteint d'une sorte de myopie». Sa

lutte est d'autant plus ardue que Véronique Chambon accepte de se frotter au monde portugais du maçon: le mouton rôti ou le cochon de lait, la bonbonne de vinho, le père d'António qui, tel «un roi abyssin» trône au milieu d'une grande tribu, les bals, les mariages entre Portugais qui s'y font, une vision de l'amour pragmatique servant les intérêts du groupe, tout cela, la jeune femme l'intègre en acceptant de jouer une sonate au violon pour l'aïeul lors de la fête d'anniversaire de ce dernier. Etonnant pour Van Hamme qui lui jette un «Qu'est-ce que vous fichez là?» Tout va se précipiter lorsqu'Anne-Marie apprend qu'elle attend un second enfant, l'ami Georges, appelé à la rescousse, va faire entendre raison à Véronique qui quitte Montmirail sans laisser d'adresse. De retour de vacances dans le village de Véronique où il avait entraîné Anne-Marie pour tenter de revoir l'institutrice, António se retrouve face à son univers qui lui paraît maintenant étriqué, sans intérêt. Non seulement son attitude envers sa femme change, mais de plus il intègre la faction de Van Hamme. Le «Bienvenu parmi nous» qui clôt le récit fait froid dans le dos. Et Van Hamme de paviser «J'ai patienté longtemps, mais je savais bien que tu nous rejoindrais».

Plus qu'une histoire d'amour entre deux êtres que leur milieu sépare, ce que traite Eric Holder c'est le processus qui va mener António à donner son âme au diable. Cet amour auquel il renonce par manque de courage ou par courage justement, met à vif un sentiment de rejet causé par l'imperméabilité des classes sociales. Toute la détermination d'António qui lui permet de construire sa maison, d'y avoir des objets achetés sur catalogue n'empêcheront pas le mépris sournois des «possédants de droit», mais se transformeront justement et curieusement en cause de ce mépris. Ainsi, lorsqu'il conduit Kévin au mini-golf, António y reconnaît le fils de Borniaud «avec qui il avait été à l'école, dans le temps, qui était entré ensuite au Crédit Agricole, qui était devenu sous-directeur de l'agence, et qui ne disait plus bonjour que du bout des lèvres, quand on le croisait en ville». Le narrateur ajoute un peu plus bas «Un type déjà un peu fat, à l'époque, comme s'il savait d'instinct qu'un jour, le destin ferait bien la part des choses, les banquiers d'un côté, les maçons portugais de l'autre». Eric Holder tenterait-il par son roman d'expliquer les causes de l'attrait exercé par l'extrême droite sur la population issue de l'immigration portu-

gaise? Toujours est-il que le film du même nom, réalisé par Stéphane Brizé, avec Vincent Lindon et Sandrine Kiberlain, gomme complètement cet aspect essentiel du roman de Holder, tout comme il gomme aussi les origines d'António. Le maçon change de nom dans le film. Il s'y prénomme «Jean». Quant à son fils, il ne porte plus ce prénom de «Kévin» qui fait l'objet de moqueries dans les salles de professeurs car il vient tout droit des séries américaines, il porte le beau prénom biblique de Jérémie ou peut-être Jérôme, ce qui revient au même. On ne retrouve plus rien du monde portugais vu par Holder. Ce n'est plus qu'une famille d'ouvriers dans laquelle une jeune femme va entrer menaçant de la faire s'écrouler. Brizé met ainsi l'accent sur la fragilité des choses, des êtres. Contrairement aux maisons que le maçon construit, dont la solidité repose sur de bonnes fondations, l'union de deux êtres quels qu'ils soient se construit au jour le jour et n'a rien de pérenne. Les raisons qui ont déterminé les choix de Brizé lui appartiennent. On ne peut que déplorer l'effacement de l'origine du maçon qui empêche de se poser certaines questions que pourtant il serait nécessaire de poser.

→ Um romance editado com o pseudónimo de Albert de Morais

Tony Cardoso lança “Soif de Liberté”

Por Carlos Pereira

“Soif de Liberté” é o nome do primeiro romance de Albert de Morais, o pseudónimo de António de Morais Cardoso e é também o primeiro passo de um novo projeto editorial daquele que é mais conhecido por Tony Cardoso do que propriamente por Albert de Morais.

Com efeito, o lançamento do livro, que recorreu, em parte, ao financiamento participativo, marca também o lançamento de uma nova editora, chamada Editions Douro, criada pelo próprio autor. Durante a campanha, Tony Cardoso tinha escrito que, se o financiamento para a edição do livro fosse atingido, e até ultrapassado, este financiamento serviria para lançar a editora, o que acabou por acontecer. A Editions Douro tem sede em Chaumont (52), onde reside atualmente Tony Cardoso, depois de muitos anos passados em Paris.

Natural de Alijó - o que justifica a fotografia de capa, que é uma paisagem do Douro, e até o nome da editora - deixou a escola cedo e começou a trabalhar com apenas 13 anos de idade. Mora em Paris desde 1973 e adquiriu a nacionalidade francesa em 1981. António de Morais Cardoso foi nomeadamente gerente de vários restaurantes em Paris, foi cofundador da Associação Luso Francesa do Audio-



visual, a rádio Alfa, juntamente com Fernando Silva, Artur Silva, Rogério do Carmo, Jaime Mendes e Helena Machado, editou durante vários anos o jornal Encontro das Comunidades Portuguesas e também a revista Vida Lusa, e, mais recentemente, foi o impulsor do Canal de Língua Portuguesa CLP TV, um canal de televisão criado com o financiamento de cerca de 30 empresários portugueses de Paris, mas que já não existe. Albert de Morais diz ter começado a escrever este romance “há muito tempo”. “Tinha 16 anos quando de

repente me veio a ideia de escrever este romance. Lembro-me do momento exato: repetia numa aula de teatro, em Lisboa. O professor re-preendeu-me à frente de toda a gente porque ‘eu não respeitava o seu texto e estava de cabeça no ar’. Tinha razão, acabava de perceber que não tinha vocação nem jeito para o teatro e já estava pensar no livro que gostaria de escrever”. 44 anos depois surge então a obra começada realmente em 2002 e terminada em 2015.

Mas escrever sobre quê? Sem desvendar o enredo, este anda à volta de liberdade e, nota-se, da história do próprio autor que diz ter sido “contestatário do regime fascista e a favor da independência das colónias portuguesas”. Escreve nas notas biográficas que “a GNR da Amadora foi buscá-lo a casa às 7 da manhã do dia em que fazia 18 anos. Foi prevenido que devia ‘ter cuidado com quem convivia, que era perigoso meter-se na política’ e libertado no final do dia, depois de algumas ameaças, nomeadamente de espancamento”. Foi quanto chegou para vir para França. E foi quanto bastou para o inspirar nesta primeira obra.

Mas o livro não é uma obra biográfica. Pelo menos não transparece. “O enredo inicial do romance permanece fiel a fatos reais e reflexões de um adolescente do início dos anos 70, é

no entanto natural e óbvio que o conjunto não poderia deixar de ser influenciado pela evolução do autor, nomeadamente por causa ou graças à experiência adquirida, às suas múltiplas viagens pelo mundo e às personagens que lhe serviram de modelo ou que o inspiraram”.

Em 1996 viveu nos Estados Unidos e entre 2010 e 2014 foi consultor no setor imobiliário e de construção civil na América do Sul, por conta de empresas francesas, portuguesas e brasileiras.

Estas viagens influenciaram-no, inspiraram-lhe locais, detalhes que passarão despercebidos a quem não conhece a fronteira entre os Estados Unidos e o México, mas que estão repletos de dados que tornam o romance mais “real”.

A história não deve ser contada, deve ser descoberta - até porque está cheia de suspense e de enredo - mas fala de Jacques Whitehead, um agente britânico do M16, em fim de carreira, que mora em Los Angeles há 30 anos, numa história cruzada com o ex-jornalista e célebre escritor transmontano Adrien Mesquita, que viaja de carro desde Los Angeles para festejar o aniversário da esposa em Ensenada, no México. Só que, depois de passar a fronteira de Tijuana, não volta a ser visto.

Um livro que se recomenda.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Bernarda Soledade - Tigresse du Sertão», de Raimundo Carrero



Dans sa préface, Ariano Suassuna (poète et romancier brésilien, 1927-2014) classe le présent roman de

Raimundo Carrero, «Bernarda Soledade - Tigresse du Sertão» (éd. Anacaona, 2014, traduction de Hubert Tézenas et illustrations de Fernando Vilela) dans la littérature armoriale, car, dit-il, «ce roman regorge de signes et d'insignes, de formes concrètes qui l'apparentent non seulement à ces monstres sacrés de la poésie, mais aussi à la gravure, à la tapisserie, à la sculpture et à l'héraldique armoriales, toutes traversées par un esprit épique», utilisées notamment dans les spectacles populaires du Nordeste brésilien, rejoignant ainsi certaines valeurs et figures médiévales encore vivantes dans cette région. L'auteur lui-même, à propos de ce roman, affirme qu'en vérité il voulait «écrire un texte sur le pouvoir - le pouvoir suprême, le pouvoir absolu. Un livre à la fois politique et armorial». Et il précise: «Mais je ne souhaitais pas recourir à des généraux et à des colonels, je préférais des métaphores. Voilà pourquoi je suis allé chercher ces personnages féminins - Bernarda, Gabriela et Inês, qui n'ont jamais cessé de me passionner».

L'action de «Bernarda Soledade» se déroule dans la fazenda Puchinã, dans le Sertão, par une nuit d'orage, où ces trois femmes sont les dernières à résister à la décadence de cette grande propriété spécialisée dans le dressage des chevaux sauvages, désormais abandonnée et envahie par des plantes rampantes. On assiste alors à un western brésilien, avec une dose de réalisme magique, avec vengeance, embuscades, batailles de bandes rivales armées jusqu'aux dents, luttes pour le pouvoir et le contrôle des territoires.

Raimundo Carrero, né en 1947, a participé dans les années 1970 au Mouvement artistique armorial, qui mêle les arts littéraires, plastiques et scénographiques. Il a publié une quinzaine d'ouvrages et a été récompensé notamment, en 2000, par le Prix Jabuti, le prix littéraire brésilien le plus prestigieux.

Livre de Manuel do Nascimento dans le TOP 10 des Éditions l'Harmattan

Par Maria Fernanda Pinto

Les livres qui se trouvent dans le Top 10 des meilleures ventes des Editions l'Harmattan, sont tous sur l'Histoire et Actualité du Portugal.

1) «Histoire du Portugal» d'Albert-Alain Bourdon; 2) «Histoire du Portugal et de son empire colonial: des origines à l'indépendance» d'A. H. de Oliveira Marques-Karthala; 3) «Histoire du Portugal» de Jean-François Labourdette; 4) «Henri le Navigateur et les grandes découvertes du Portugal» de Michel Vergé-Franceschi; 5) «Vasco de Gama: Légende et

tribulations du vice-roi des Indes» de Sanjay Subrahmanyam; 6) «Histoire du Portugal» de Manuel do Nascimento; 7) «La dictature de Salazar face à l'émigration: l'État portugais et ses migrants en France (1957-1974)» de Victor Pereira; 8) «L'Empire portugais d'Asie: 1500-1700» de Sanjay Subrahmanyam; 9) «Histoire du Portugal» de Berstein & Milza; 10) «Le tremblement de terre de Lisbonne: 1755» de Jean-Paul Poirier.

Dans son ouvrage, Manuel do Nascimento démarre les relevés en l'an 923 avant notre ère - d'une façon ex-



plicite et pratique pour transmettre son message au plus grand nombre, sans se limiter au public académique, ce qui a emmené au constat de la non-existence d'aucune œuvre de cette envergure dans toute l'historiographie faite sur l'histoire du Portugal.

Les Éditions de l'Harmattan, après trente-cinq ans d'existence, comptent plus de 100 collaborateurs et 400 directeurs de collection et d'après le classement 2010 des maisons d'édition françaises, en fonction du chiffre d'affaires, elles se placent en cinquante-quatrième position.

L'université de la Sorbonne et l'université de Kyoto ouvrent une station d'observation éthologique scientifique au Nord du Portugal

L'Université de La Sorbonne Paris III, représenté par Carlos Henriques Pereira, Maître de conférences spécialiste de la communication interspécifique et l'Université de Kyoto, représentée par le Pr. Satoshi Hirata viennent d'ouvrir une station d'observation scientifique pour étudier les poneys sauvages portugais. L'éthologie équine sera étudiée par une équipe internationale. La ville de Viana do Castelo et l'association du poney Garrano dirigée par Lourenço Almada, soutiennent activement le projet. Le Maire José Maria Costa considère le



projet comme fondamentale pour la préservation des écosystèmes, la protection des équidés sauvages et l'éducation.

Carlos Pereira a été le premier à introduire cette race équine en France. Les ponettes portugaises Garrano ont été présentées cette année au CSI d'Hermès au Grand Palais. L'Institut du cheval et de l'équitation portugaise devient aujourd'hui un lieu d'accueil de cavaliers professionnels apprentis et d'étudiants. Cette année le Centre de recherche recevra 3 élèves vétérinaires de Maisons Alfort, un vétérinaire

du Brésil, université de Belém. Des étudiants de la Sorbonne viendront aussi sur le terrain pour étudier les économies écologiques et les cultures locales. Le poney portugais vit avec le loup ibérique. La Sorbonne est désormais la seule université offrant des enseignements sur les arts équestres et une ouverture sur la recherche autour des équidés dans une approche pluridisciplinaire. Carlos Pereira a ainsi développé l'étude de l'équitation, la recherche en cognition des équidés et l'éthologie des races locales portugaises.

em síntese

Visites guidées cet été à Royan: le souffle du Brésil

Par Gracianne Bancon



Reprise comme chaque été des visites guidées les dimanche 17 et 31 juillet, 14 et 28 août sur l'influence de l'architecture brésilienne des années 1940 à Royan, lors de sa reconstruction aux lendemains de la II Guerre mondiale.

Formes courbes, couleurs vives, mise en relation intérieur/extérieur par des terrasses, loggias, brise-soleil ou claustras pointées du doigt par des conférenciers officiels issus des universités de la région Nouvelle Aquitaine. Rendez-vous au Royan Tourisme Accueil, face à la Poste, à 10h00, pour une promenade instructive d'une durée de 2 heures. Info: 05.46.23.00.00.

Charles Aznavour atua em Lisboa a 10 de dezembro

O cantor Charles Aznavour, intérprete de êxitos como "La bohème", e que compôs para Amália Rodrigues "Aie mourrir pour toi", atua no dia 10 de dezembro, em Lisboa.

Charles Aznavour, de 92 anos, atua na Meo Arena, no sábado, dia 10 de dezembro, no âmbito de uma digressão que este ano já o levou a 11 palcos, de Amsterdão, na Holanda, a Tóquio e Osaka, no Japão, passando por Bucareste, Praga, Dubai ou Barcelona, e que prevê ainda a passagem por cidades como Verona, Marbella e Antuérpia, antes de Lisboa.

Charles Aznavour atuou em 2008 em Portugal, ano em que recebeu a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2007, gravou com a caboverdiana Mayra Andrade a canção "Je danse avec l'amour".

De origem arménia, o músico fundou a organização não-governamental Aznavour For Arménia, como resposta ao terramoto naquele país, em 1988. Tanto em França, onde apoiou Jacques Chirac contra Jean-Marie Le Pen, nas presidências de 2002, como no Parlamento Europeu, Aznavour "participou em várias iniciativas em defesa dos direitos dos artistas e da lei dos direitos de autor".

Organizado por Tiago Martins

Anselmo Ralph é cabeça de cartaz do Leiria Dancefloor

Por Clara Teixeira

A 2ª edição do Leiria-Dancefloor volta a ocupar o estádio municipal daquela cidade do centro de Portugal, no próximo 13 de agosto. Com um cartaz promotor, a promotora 2M Event dirigida por Tiago Martins, espera seduzir o público. Anselmo Ralph, Hugo Tabaco, Masticksoul e os Djs RFM Rich & Mendes vão estar aos comandos da cabine do Leiria Dancefloor. Segundo o organizador residente em França, o objetivo passa por fazer uma grande festa de verão para os Portugueses e para os Emigrantes que ali vão gozar as suas férias. "No ano passado foi um ano zero que nos permitiu analisar a situação e trazer este ano artistas que agradem tanto aos Portugueses de lá como aos de cá".

Em 2015, o cantor português David Carreira e o dj francês Bob Sinclar eram os dois cabeças de cartaz, mas não foi o suficiente para atrair mais gente. "Tivemos cerca de 6.500 pessoas, o que foi pouco para cobrir as despesas, decidimos este ano apostar no elenco artístico, com Anselmo Ralph que para mim é o 2º melhor artista em Portugal neste momento". Mas também foi preciso investir em campanhas publicitárias na rádio, jornais e televisão, "de forma a trazer



Tiago Martins, organizador

DR

este ano cerca de 10.000 pessoas". Tiago Martins evoca um "montante colosal" para organizar este evento, de cerca de 250.000 euros. "Desde os artistas, o aluguer do estádio, a equipa de segurança, seguros ou ainda a publicidade, é um ano a trabalhar para este evento e nós queremos investir

em Portugal de forma a contribuir um pouco para a economia portuguesa", afirmou com orgulho.

Tiago Martins acrescentou ainda que em Paris já havia muitos festivais e que seria mais difícil poder organizar este tipo de espetáculos. Mas também está consciente que em Portugal

o nível está elevado, alegando que em Portugal já há vários festivais musicais e "até as próprias festinhas da aldeia têm as suas vedetas de modo que o nosso público-alvo é misto com os de lá e os lusodescendentes que estão fora do país, mas não só de França, como também todos os que estão nos outros países e é essa a nossa força", explicou ao LusoJornal.

Não obstante ser oriundo do Porto, Tiago Martins que também é responsável pela linha de Portugal na Aigle Azur, deixou-se convencer pelo dinamismo e o potencial da cidade de Leiria.

Falta assim um mês exatamente para abrir a pista de dança mais portuguesa do mundo. "Já vendemos mais do que o ano passado na mesma altura, estamos convictos de que vai ser um ótimo espetáculo, só falta esperar que o tempo esteja do nosso lado". A promotora quer repetir o Leiria Dancefloor no próximo ano, e quem sabe poder dar-lhe uma vertente ainda mais gigante, transformando-o em festival durante 2 ou 3 dias nos próximos anos.

Os bilhetes já estão à venda no site da organização e em diversos locais em Portugal. Em pré-venda a 10 euros.

www.leiriadancefloor.com

Editora Pierre von Kleist nos Rencontres d'Arles

A "Pierre von Kleist editions" vai apresentar vários livros de autores portugueses nos Rencontres d'Arles, em França, um dos eventos de fotografia mais importantes do mundo, que foi inaugurado na segunda-feira da semana passada e decorre até 29 de setembro deste ano.

De acordo com a editora portuguesa, especializada em livros de fotografia, estará presente na Cosmos, feira de livros de fotografia inserida no programa oficial e que decorre na semana inaugural dos Rencontres d'Arles.

Entre os livros disponíveis vão estar "Lisboa, Cidade Triste e Alegre", de

Victor Palla e Costa Martins, "Tokyo Diaries", de André Príncipe e Marco Martins, "One's Own Arena", de José Pedro Cortes, e "This Business of Living", de Daniel Blaufuks.

Também serão apresentadas as primeiras cópias do mais recente livro "Família Aeminiun", do cineasta

Pedro Costa e do escultor Rui Chafes. Este livro, apresentado em Tóquio, no final de junho, reúne um conjunto de imagens captadas durante a exposição "Família", feita pelos dois artistas, em 2015, no Criptopórtico do Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra.

Exposição de Annabelle Moreau e María Roldán

Uma exposição conjunta das artistas Annabelle Moreau e María Roldán, intitulada Laboratoire Experimental, está patente até 16 de julho no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, em Lisboa.

A exposição está dispersa por três locais do Museu: átrio, Laboratório Chimico e Laboratório de Química Analítica, que recebe pela primeira vez uma exposição, segundo o Museu.

É composta, entre outras obras, por

"Reflexion Réversible", com uma pintura a óleo, de Annabelle Moreau, e "Desfocado", com duas peças de María Roldán.

Annabelle Moreau, francesa, formou-se em 1999 na City and Guilds of Lon-

don Art School e, até 2004, especializou-se em Filosofia Moderna na Literatura e na Arte e em Fine Art, também em Londres. María Roldán Ruiz é uma artista plástica colombiana que se formou em Belas Artes em Barcelona.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

"Mais à quel bon rester ici? Disait la voix de mon père: Tu es la poésie errante l'émotion de l'humanité. Paris, cherche encore, reviens la tête pleine de rêves dénichés par les vents. Et ramène-moi les mirages du pays des chimères. Et surtout le parfum de celui des Lumières. Mais je le sais déjà, lorsque tu arriveras dans ma demeure de granit. Cherche-moi dans celle de l'Éternité..."

Extraits de «Les songes de Rabelais» de Alice Machado, poétesse et écrivaine portugaise.

Canal St Martin, Paris 11

→ Dans la région de Bordeaux

1^{er} Santoinho d'Alegria: Un défi, un pari réussi

Par Isabel Vincent Pereira

Les frères Cunha créent en mai 1972 le village de Santoinho, lieu de démonstration ethnographique, culturelle et gastronomique dans la région de Viana do Castelo. Deux jeunes de l'association Alegria portugaise de Gironde, Luís Gomes et Lionel Rocha créent à Cenon, "O Santoinho d'Alegria", le 2 juillet 2016, au Parc du Loret, à Cenon (33). Appuyés par les dirigeants de l'association et une douzaine de jeunes de 15 à 30 ans de cette association, ils lancent ce défi réussi, avec une décoration issue du développement durable sous la houlette d'Audrey Fernandes.

Pendant un mois et demi les jeunes vont travailler d'arrache-pied pour réaliser la décoration des tables avec des matériaux de récupération, pots d'yaourts, morceaux de bois, vieilles chutes de tissu ou cartolines pour réaliser bougeoirs, bouteilles décorées portes noms, cerceaux, les fameux cœurs de Viana...

Des produits venus directement du Portugal

La décoration extérieure était venue directement du pays, les fameuses guirlandes colorées utilisées dans les fêtes et les guirlandes électriques en



LusoJornal / Isabel Vincent Pereira

forme de cœur, emblème de Viana. Pour boire, les convives avaient à disposition des pichets et bols en terre cuite de Barcelos, vaisselle qu'ils ont ramenée chez eux après la fête. Une charrette transportée également depuis le Portugal servait de présentoir pour les deux tonneaux, celui du vin et celui du champarrão, fameuse boisson du nord réalisée avec du vin vert rouge mélangé avec de la bière et du sucre. Le pain de maïs, la fameuse broa, était également venue du pays. Bordeaux n'est finalement pas si loin

du Portugal!

Une animation tout au long de la soirée

Cette fête a accueilli plus de 350 personnes qui s'étaient inscrites pour passer une soirée bien remplie entre les hommes qui ont reconstitué le battage du maïs avec des fléaux, le groupe folklorique Vila Rosa de Toulouse, les Marches d'Alegria avec des cerceaux colorés, les cabeçudos de O Sol de Portugal, le Bruninho Show et le lâcher de ballons vers minuit, les



LusoJornal / Isabel Vincent Pereira

invités avaient de quoi s'occuper pendant cette longue soirée commencée vers 19h00 et qui s'est achevée à 1h00 du matin.

Pour les inconditionnels du football, un grand écran retransmettait le match.

Il y en avait donc pour tous les goûts, pour les petits et les grands, une soirée intergénérationnelle où se mêlaient la tradition et la modernité.

Un repas comme là-bas

Le repas n'était pas en reste, après

l'apéritif, sardines, grillades à volonté, desserts, champarrão et caldo verde avaient de quoi ravir les invités.

Les propos recueillis auprès d'un jeune convive de 16 ans, Mathias Ferreira, originaire de Viana, en disaient long sur cette soirée: «Je me crois vraiment à Viana, c'est incroyable!» N'était-ce pas le souhait des organisateurs de ramener un petit morceau de Santoinho dans cette belle région de Bordeaux? La remarque de ce jeune parle d'elle-même. Une belle réussite!

Petit Quevilly: Associação ACLPAR tem novas instalações

A Associação Culture Loisirs des Portugais de l'agglomération rouennaise (ACLPAR), festejou este ano os seus 41 anos de existência, e é considerada como uma "associação importante para a Comunidade portuguesa", pois além das atividades que apresenta, é um elo de ligação entre Portugueses e Franceses.

Recentemente a Associação mudou de instalações, para um edifício restaurado com a ajuda dos sócios e amigos e claro, da Mairie de Petit Quevilly, cidade dos arredores de Rouen.

A associação está aberta essencialmente aos sábados e domingos para os sócios confraternizarem e também se deliciarem com umas receitas tipicamente portuguesas. "Temos diferentes eventos para divulgar a cultura portuguesa, um rancho folclórico, onde com grande agrado se podem ver muitos elementos jovens" explica ao LusoJornal o Presidente Manuel Nogueira Pineu. "Dos vários momentos importantes este ano até a data podendo-se destacar as comemorações do 25 de Abril que além da Comunidade portuguesa contou com a presença de



representantes das Mairies mais próximas. Festejou também o São João, com a habitual sardinhada, sem dizer que se encontra aberta para que os Portugueses juntos possam assistir aos jogos da Nossa Seleção".

Recentemente a ACLPAR organizou um jantar para todos os que contribuíram com materiais, mão de obra e todos os que semanalmente trabalham para que seja possível a sua continuidade. "Obrigada a todos, pois realmente juntos somos mais fortes e tudo é possível!" diz Manuel Nogueira Pineu.

Nelson Costa lança "Chegou o Verão"

Por Joaquim Pereira

"Chegou o Verão" é o título do 12º álbum de Nelson Costa que já está à venda em França desde há 3 semanas e como diz o nome, está diretamente relacionado com as férias em Portugal.

Apesar do verão só parece ter chegado agora a França, o autor espera com este novo trabalho animar os seus fãs e dar-lhes desde já um cheirinho ao verão português. "Aqui o tempo está complicado mas em Portugal está bom tempo e daqui a pouco a maioria dos emigrantes tomam rumo a Portugal para ali gozar das suas férias", começou por declarar o jovem artista quando chovia na região parisiense.

Com 2 convidados especiais - Tiago Maroto e Ricardo Ferreira - conhecidos pelo seu talento na concertina,



LusoJornal / Joaquim Pereira

Nelson Costa aposta uma vez mais na qualidade dos seus temas e na alegria das suas letras. "São 13 temas meus,

um deles que me faz recordar as minhas férias, porque estamos sempre à espera que chegue o verão para irmos

passar um mês a Portugal, e inspirei-me assim desse tema para trabalhar neste projeto". Outro tema que encontrou bastante sucesso foi "Alez Allez Portugal", "decidi encorajado por um amigo ao ver um jogo frente à televisão, em apoiar a nossa Seleção através de uma música e agora só falta mesmo ganhar o Campeonato", confiou uns dias antes da final do Euro.

Já com 12 trabalhos editados, Nelson Costa começou com 12 anos de idade a interessar-se pela música e recorda que foi com uma simples cassete que a aventura começou. "Corri as festas todas e as pessoas aderiram de imediato ao meu trabalho". O jovem lusodescendente integrou o meio associativo e foi responsável de um grupo folclórico. Hoje pela falta de tempo já não frequenta o grupo de fol-

clore mas não esquece o caminho que percorreu. Sempre com o chapéu ao contrário, o tocador de concertina optou este novo estilo para se distinguir dos outros.

Editado apenas há 3 semanas, "Chegou o verão", vendeu-se mais depressa do que os outros em vários meses. "O que mostra que as pessoas estão a gostar". Dois temas que se destacam "Chegou o verão" e "Saudade de emigrante". Segundo Nelson Costa "só os emigrantes sabem a dor e o sofrimento que é estar longe do país durante o ano todo e ir só lá durante as férias de verão".

À venda através da internet, ou ainda nas feiras em Portugal, o jovem tocador de concertina tem já uma agenda preenchida este verão em Portugal com muitos espetáculos a começar por Amarante.

em síntese

Seleção interpreta vontade de vencer dos Portugueses em França

O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, afirmou que a Seleção nacional de futebol interpreta a vontade “muito forte” de vencer dos mais de um milhão de Portugueses que vivem em França. “Esta expressão de apoio à Seleção nacional significa uma grande força de vontade de vencer como, aliás, foi a vida de muitos daqueles que vivem em França”, disse à Lusa o Secretário de Estado.

José Luís Carneiro esteve em Paris onde veio assistir à final do Campeonato europeu de futebol entre Portugal e a França. “Muitos dos Portugueses que aqui vivem são exemplo muito concreto de vencimento sobre grandes adversidades e a vontade que a Seleção tem vindo a demonstrar corresponde muito e é a expressão muito viva da vontade de vencer” da Comunidade portuguesa em França e no resto do mundo, precisou o Secretário de Estado.

Passos Coelho felicita “equipa fantástica” que deu “uma grande alegria” aos Portugueses

O Presidente do PSD felicitou a “equipa fantástica” de Portugal que venceu o Europeu de futebol, considerando que este “é o momento dos jogadores e técnicos” que “deram uma grande alegria” aos Portugueses.

Pedro Passos Coelho - que no domingo esteve em Saint-Denis e em Paris, para assistir à final do Euro2016 - afirmou que “É realmente um momento fantástico que esperamos que se repita. Esta equipa foi fantástica”, acrescenta ainda.

Família de Cristiano no estádio

Euro2016: Dolores Aveiro regozija no “twitter” pela vitória de Portugal. A mãe do avançado Cristiano Ronaldo, Dolores Aveiro, deu conta da sua alegria pela vitória de Portugal em frente à França. “Nós ganhámos. Por Portugal. Pelos portugueses. Pela Seleção Nacional”, escreveu Dolores Aveiro, que remata, escrevendo: “Obrigada, obrigada”.

“O meu filho abandonou o campo, mas a nossa Seleção pode ganhar. Confio que vamos poder levantar a taça”, escreveu Dolores Aveiro.

Nos arredores de Lyon

Festival de folclore em Feyzin

Por Jorge Campos

No domingo, dia 3 de julho, a Associação dos Portugueses de Feyzin (69), nos arredores de Lyon, organizou o seu Festival anual de folclore. O Parc du Château de Feyzin acolheu nessa tarde os participantes e um público muito numeroso. Os grupos convidados para este Festival foram Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin, os Campinos de Meyzieu, Juventude do Alto Minho de St Priest e o grupo folclórico de Lyon 6. O convidado para o espetáculo de variedades internacionais foi o autor compositor Gérard Addat que animou o decorrer desta tarde apresentando grande parte do seu repertório de canções populares brasileiras, francesas e portuguesas, acompanhado das suas bailarinas.



LusoJornal / Jorge Campos

O público aplaudiu com entusiasmo toda esta organização onde se misturou folclore com cultura musical e cancionero. A sonorização esteve a

cargo de Mário Ribeiro assim como a animação Dj para o baile que se prolongou pelo fim de tarde e noite.

“A nossa próxima atividade será sim-

plesmente cultural, onde estamos a prever pôr em foco parte da nossa literatura lusófona” explica a Presidente da Associação Delphine da Rocha. O evento vai ter lugar no fim de semana dos dias 21, 22 e 23 de outubro, e vão ser apresentadas obras de autores contemporâneos. “No sábado haverá uma conferência com o autor português Mário Máximo que será o convidado nesta edição dos Encontros Lusófonos 2016” explicou ao LusoJornal a Presidente Delphine da Rocha.

Para mais tarde, a Associação já está a prever organizar o S. Martinho.

A Associação dos Portugueses da Feyzin promove e anima também um programa semanal na rádio Plurielle, que vai para o ar aos domingos, das 12h00 às 14h00, com a participação de Delphine, José, Rito e Luís.

Vice Cônsul de Toulouse visitou Rui Costa

Por Vítor Oliveira

No passado dia 7 de julho, o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos, e Carolina Amado, em representação do Conselheiro das Comunidades Portuguesas na área consular de Bordeaux e Toulouse, António Capela, visitaram o ciclista português Rui Costa.

O ciclista, natural de Aguadoura, na Póvoa de Varzim, e que já foi Campeão do mundo de ciclismo da UCI, ganhou etapas do Tour de France ou na Volta à Suíça, entre outras e participa na atual edição do Tour de France.

A visita teve como objetivo “enderçar os melhores cumprimentos” ao ciclista e “felicitar-lo pela exposição do nome de Portugal, pela forma como o tem feito e como o está a fazer nesta edição do Tour”.

Rui Costa é um dos “representantes portugueses” nesta prova de ciclismo, talvez a mais conceituada a nível mundial. Durante a tarde de quinta-feira os ciclistas do pelotão passaram a noite em Toulouse, depois de terem terminado a etapa em Montauban. A equipa de Rui Costa, a italiana Lampre Mérida, pernitoou no hotel Palladia, onde foi visitado pelo comitiva portuguesa.

O ciclista mostrou-se disponível e simpático para receber a presença portuguesa, agradecendo a força que lhe foi transmitida.

No final da conversa lembrou que no final da Volta à França terá o seu foco na próxima edição dos Jogos Olímpicos que decorrerão no Brasil durante o próximo mês de agosto e onde se espera uma excelente prestação do português.



Portugueses de Lyon vibraram com a Seleção

Por Jorge Campos

A Comunidade portuguesa na região de Lyon teve a possibilidade de viver por perto duas fases do Europeu 2016 onde a nossa Seleção de futebol jogou no estádio “Parque OL” em encontros com a Hungria, a 22 de junho, e depois com a Polónia, no dia 6 de julho. Durante estes dias a Comunidade residente nesta região - cerca de quarenta mil Portugueses estão aqui recenseados - e outros que por aqui chegaram, puderam aplaudir e acompanhar os jogadores da nossa Seleção.

No primeiro dia tiveram a possibilidade de acompanharem a equipa no seu passeio matinal onde aliás o nosso melhor jogador mundial, Cristiano Ronaldo se destacou ao atirar com o microfone do repórter da CMTV ao lago, e depois em campo na companhia dos seus colegas Nani, Quaresma, Pepe e todos os outros.

No segundo dia, para o encontro com a Polónia, a equipa foi bem mais discreta, pois o passeio inicialmente previsto foi anulado e mesmo a sessão de autógrafos não foi possível. Em campo



LusoJornal / Jorge Campos

e no exterior, a Comunidade aplaudiu com alegria a vitória final de 2-0. Foram múltiplas as associações que excepcionalmente abriram neste serão onde o jogo pode ser visto em écrans gigantes ou TV.

A “FanZone” da praça Bellecour, em Lyon, foi também ponto de encontro para centenas de Portugueses de cá ou vindos de Portugal, que marcaram pre-

sença e festejaram no final a vitória até altas horas da manhã, com cortejos de carros com buzínos e com a bandeira nacional portuguesa a voar nos ares. Por exemplo, a associação ACRJPLO de Ste Consorce convidou os seus aderentes e amigos para a projeção do jogo no estádio “Bouliste” de Ste. Consorce, onde se reuniram e festejaram este acontecimento cerca de uma cen-

tena de pessoas.

“Quisemos viver este jogo todos juntos, e então organizámos este encontro que foi de agrado de todos e que teve um final feliz. Para o domingo 11 final vamos certamente recomeçar” declarou nesse dia, ao LusoJornal, o Presidente Serafim Pacheco. E assim foi. Mas desta vez, a festa foi ainda mais animada.

→ Muitos adeptos no Bistrot de Longchamps

Vivas a Ronaldo nas ruas de Paris

Por Carina Branco, Lusa

O Bistrot de Longchamp, em Paris, foi pequeno demais para acolher os portugueses que quiseram ver a final do Euro2016, com a maioria a concentrar-se na rua de onde viram, em três ecrãs, a concretização do “sonho” português. Centenas de pessoas pararam a rua de Longchamp, onde franceses e portugueses puxavam pelas respetivas Seleções e até o café francês ao lado do restaurante luso abriu para poder acolher todos os que queriam ver o jogo, numa partida de “fairplay” em que os que vestiam verde e vermelho gritavam mais alto que os que estavam de azul, branco e vermelho, mas os ânimos chegaram a exaltar-se ao intervalo. Para Luís Lopes, imigrante da Serra do Caramulo, ser Campeão da Europa “é um sonho” e “uma felicidade” e “viu-se o verdadeiro jogo português”. “Somos os Campeões, somos os melhores! É Nossa”, gritou no final



Lusa / Miguel A. Lopes

Vítor Teixeira, de Felgueiras e a viver em Paris. Sílvia Barreira nasceu em França há 43 anos, mas disse ter “sangue português” e com um sotaque francês afirmou à Lusa estar “muito feliz”. “Feliz, estou feliz! A taça é nossa!”, gritou a lusodescendente Sandra Barbosa, de Ponte da Barca. “Eu nasci aqui mas o meu coração é português!”, completou. Os adeptos sofreram até ao fim e no

prolongamento gritaram e ouviram-se os ecos em toda a rua de Longchamp, com muitas outras ruas a repetirem a mesma alegria. O Bistrot de Longchamp, perto do Arco do Triunfo e da Praça do Trocadero, é um local histórico junto da Comunidade portuguesa quando há jogos importantes e, mais uma vez, não faltou a decoração para apoiar Portugal e todos se vestiram a rigor para assistir ao jogo, desde o gerente, aos funcionários e aos

clientes. Horas antes da final, houve mesmo uma sessão de maquilhagem com as cores de Portugal, com grande parte das pessoas a desenharem uma bandeira francesa numa bochecha e um coração português na outra. Entre os cânticos entoados, ouviu-se “O Ronaldo levanta a taça, o emigra invade a praça e as francesas vão com os tugs para casa” e até se ouviram palmas à moda da Seleção islandesa e muitos vivas a Ronaldo, que saiu lesionado no início do jogo. Também se cantou, de forma irónica, “On est dégueulasse” em referência ao título do diário francês 20 Minutes que assim tinha classificado a Seleção e indignado a Comunidade portuguesa em França. O restaurante foi um local tático para muitos porque fica a dez minutos a pé do Arco do Triunfo e dos Champs Elysées, o que facilita o acesso à avenida, já que a polícia proibiu a circulação de automóveis e motos a partir das 22h00.

Milhares de portugueses e franco-portugueses nos Champs Elysées

Por Carina Branco, Lusa

O Arco do Triunfo foi o palco da festa de milhares de portugueses e de franco-portugueses que festejaram a vitória de Portugal contra a França e a conquista do primeiro título de Campeão europeu para a seleção. A quatro dias do desfile militar francês na festa do 14 de Julho, foram os portugueses que marcharam na Avenida dos Champs Elysées, já que o tráfego foi proibido devido ao reforço de segurança e para evitar a concentração gigantesca de carros como a que se vira após a vitória de Portugal na meia-final. No entanto, a festa na avenida foi “estragada” com o arremesso de

objetos contra as forças de segurança, como disse à Lusa Maria da Luz, de Fafe, e há cerca de 30 anos em França. “Está-se a estragar a festa por causa desses franceses que são falsos franceses e querem armar a confusão porque não gostam que nós tivéssemos levado a taça. Vêm para aqui provocar-nos e não nos deixam fazer a nossa festa tranquilos”, declarou. Junto ao Arco do Triunfo, um casal celebrava a vitória, ela com uma bandeira portuguesa, ele vestido com o azul do equipamento francês. “Estou triste pela França, mas muito feliz por Portugal”, disse Thomas Deboq, enquanto a namo-

rada lusodescendente Maria Barbosa disse estar “muito feliz”. Também Luísa Mendes se deslocou ao Arco do Triunfo e disse à Lusa ter “o coração a reventar”, enquanto o marido Luís Mendes manifestou “muita alegria” após 23 anos em França a ouvir os franceses “a darem sempre cabo” dos portugueses. “Querida que Portugal ganhasse e ganharam. Estou muito feliz por eles terem ganhado. Valeu a pena vir-me cansar, ver cenas de guerra lá em baixo na Torre Eiffel, mas estou muito contente de estar aqui”, disse Conceição Lobato enquanto a irmã Maria José sublinhou que “Portugal tinha que ganhar para calar a boca a muita gente”.

Em digressão, a Tuna Universitária do Minho veio festejar a Paris a participação de Portugal no Euro2016 e acabou por celebrar no Arco do Triunfo a vitória de Portugal, explicou Pedro Barbosa, acompanhado de vários estudantes. A festa fez-se com muitas bandeiras, tendo-se cantado o hino e entoado novamente a frase “On est dégueulasse” em resposta irónica ao jornal francês 20 minutes que assim classificara a Seleção. Muitos disseram que já eram Campeões antes da final porque eram binacionais, mas a vitória das Quinas teve um sabor histórico que decorou Paris de verde e vermelho.

em
síntese

Pelo menos um adepto português ferido

O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, repudiou as agressões ocorridas domingo em Paris, depois da final do Europeu de futebol, que envolveu, pelo menos, um adepto português, que está ferido. “Repudiamos todas e quaisquer manifestações de violência, considerando que o que se passou ontem (domingo) corresponde a uma festa do desporto, que é por excelência uma das melhores formas de integração social e de projeção daquilo que os povos têm de melhor”, afirmou José Luís Carneiro à Lusa.

O Secretário de Estado das Comunidades disse também que os “serviços consulares e diplomáticos estão a acompanhar o assunto”.

“Mal tenhamos informação mais fidedigna sobre os factos e a natureza dos factos nós procuraremos manter os familiares informados e com o acompanhamento devido por parte das autoridades portuguesas”, salientou. A polícia de Paris disse à Lusa que “um grupo de pessoas foi agredido por um grupo de indivíduos com armas brancas” na capital francesa, no domingo à noite, depois de Portugal ter conquistado o título de Campeão europeu de futebol. “Foi por volta das duas da manhã, no 15º bairro de Paris, que um grupo de pessoas foi agredido com armas brancas e há um ferido grave, que seria um adepto português. Os autores da agressão estão em fuga. Os serviços judiciais foram contactados”, disse à Lusa fonte da polícia de Paris. Na noite de domingo foram ainda registadas “cerca de 50 detenções provisórias” em Paris na sequência de vários descalos, mas a polícia não precisou se há portugueses entre os detidos.

Patrick Kzero



Journalista e animador

Lembrei-me quando tinha 11 anos, estava em Bragança com pai, irmão e amigos. Em 84, no Europeu em Marseille, perdemos nas meias-finais, com um golo de Platini. Vimos também com a Grécia, em casa, os nossos a “morrer na praia”, após uma bela campanha. Mas desta vez sentia uma serenidade e uma crença enormes. Portugal soube contornar todas as adversidades e quebrar o enguiço. Conseguimos alterar o refrão do fado já ensaiado por muitos franceses, e sagrar-nos Campeões. Ok, é somente futebol. Mas isto tem uma dimensão social importante, que se agiganta quando vives fora do país. Para a diáspora portuguesa e para os amigos desta bela comunidade, tem um valor muito especial!

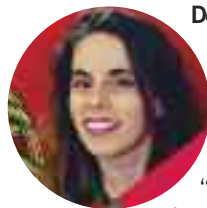
Roméio de Amorim



Conseiller municipal de Saint-Maur

Le Portugal a offert une Coupe d'Europe aux Portugais et beaucoup de fierté aux Portugais de France. Cette équipe n'est pas flamboyante, elle n'est pas virulente, elle est respectueuse, solidaire et surtout elle a travaillé dur pour réussir. J'ai toujours cru que cette équipe du Portugal pouvait réaliser cet exploit tant attendu par les 1,5 millions de Portugais car c'était une équipe qui a du cœur. J'ai donc participé à cette grande fête avec toute l'émotion d'un franco-portugais qui voyait se réaliser là un grand rêve: gagner une Coupe des nations et gagner le respect du monde entier. Obligado.

Sandrine Miranda



Delegação de Portugal na OCDE

Nasci em França, de pais portugueses, tenho orgulho em ser “lusodescendente”, porque é quem eu sou! Vivo desde sempre em França mas trabalho para o nosso belo país. Rodeada dos meus colegas de trabalho, da minha família portuguesa, ou até dos meus amigos franceses, o meu coração bate ao ritmo da minha dupla nacionalidade, mas confesso que a portuguesa aperta sempre mais forte. Uma final França-Portugal em Paris é um sonho de muitas gerações. Ontem vi o meu filho chorar de tristeza e de alegria. Obrigada Seleção por lhe teres contado esta linda história antes de ir dormir. Amo-te Portugal.

Valérie do Carmo



Académie de Fado, Paris

Je ne suis pas une fervente adepte du foot mais j'aime le côté festif, surtout que l'Euro se déroulait en France et nous étions en plein dedans. J'ai autant suivi les matchs de la France comme du Portugal de manière égale, cela faisait surmonter la question du choix, mais je n'ai pas voulu choisir. Pour moi choisir c'était dire mal de l'autre et cela ne m'apporte rien. Le Championnat a réveillé un côté patriotique incroyable chez les Portugais mais aussi des vieilles blessures. J'ai regardé cette finale avec plaisir chez Lusofolie's et à la fin en voyant toute cette joie, car le cœur parle plus que le reste j'ai été heureuse et j'ai sauté de joie aussi. La meilleure réponse de notre Seleção aux mauvaises critiques était cette belle victoire!

• PUB

LUSO LYON
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

• PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
O site de referência da comunidade portuguesa

em síntese

Três «franceses» são Campeões da Europa

Por Marco Martins



Portugal sagrou-se Campeão da Europa de futebol no passado domingo com 21 dos 23 jogadores convocados a serem utilizados, entre eles três «franceses» ou «franco-portugueses».

O lateral-esquerdo Raphaël Guerreiro, que trocou o Lorient (França) pelo Borussia Dortmund (Alemanha), o médio Adrien Silva, que joga no Sporting Clube de Portugal, e o guarda-redes Anthony Lopes, que atua no Lyon (França). No fim do encontro entre Portugal e a França, com a vitória por 1-0 após prolongamento com o único gol a ser apontado pelo avançado Éder, o LusoJornal teve a oportunidade de falar com Raphaël Guerreiro.

Como se sente após esta vitória?

Estou ainda no meu sonho. Ainda não consigo acreditar. Habitualmente jogo no Lorient e agora estou a ganhar um Europeu, é incrível para mim. Em França é ainda mais espetacular. Espero é que vamos fazer ainda melhor numa outra competição.

Portugal foi muito criticado mas acabou por vencer...

Não vimos as críticas, passáramos ao lado, porque estávamos concentrados nos jogos que tínhamos pela frente. Concentrámo-nos em cada jogo e o objetivo era vencer o Euro. Conseguimos vencê-lo dessa maneira. Podemos agradecer o nosso Treinador, a equipa técnica e os jogadores. Trabalhámos muito fora e dentro das quatro linhas. É um bela recompensa.

É o melhor momento da sua carreira?

Claro que até agora é o melhor momento da minha carreira sem dúvida.

De referir que dos três jogadores, apenas Anthony Lopes não jogou durante o torneio enquanto Raphaël Guerreiro e Adrien Silva conseguiram impor-se como titulares e estavam no onze inicial frente a França (1-0 a.p.).

→ Voltaram a erguer a Taça

Campeões despediram-se de Marcoussis

A Seleção portuguesa de futebol despediu-se na segunda-feira dos emigrantes e lusodescendentes que durante 32 dias mostraram o seu apoio em Marcoussis com novo levantar da Taça de Campeões Europeus à porta do Centro Nacional de Râguebi.

Já vestidos de fato e gravata e com Nani a transportar o troféu, toda a comitiva lusa apareceu junto à porta do complexo e com palmas agradeceram a presença dos cerca dos 800 adeptos que se despediram no local para se despedirem da Seleção nacional. Cristiano Ronaldo, com notórias dificuldades em andar, foi o primeiro a levantar a taça, imitando o gesto feito no domingo no Stade de France. Seguiram-se os restantes 22 jogadores



Lusa / Miguel A. Lopes

que representaram Portugal no Euro2006, o Seleccionador Fernando Santos e alguns membros da equipa técnica.

Os novos Campeões europeus entraram depois no autocarro oficial da Seleção nacional e seguiram para o aeroporto de Orly, para o regresso a Lisboa.

O avião, batizado de Eusébio, que transporta a comitiva lusa aterrou em Lisboa e a equipa foi recebida pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio de Belém.

O Chefe de Estado anunciou a intenção de condecorar os 23 jogadores da Seleção nacional com o grau de comendador da Ordem do Mérito, distinção que vai decorrer dentro de alguns dias.

Sagna a commencé aux Portugais de Sens

Par Clara Teixeira

Bacary Sagna, le défenseur de l'équipe de France, qui a pris part à la finale de la Coupe d'Europe, dimanche dernier, a commencé tout petit à jouer au ballon avec le Club des Portugais de Sens (89).

L'actuel Secrétaire du club, Eurico Nogal, se souvient bien du petit français d'origine sénégalaise qui habitait à l'époque à Sens et qui avait intégré le Club pendant une année pour s'initier au foot. «Il était trop petit pour obtenir une licence mais il venait jouer avec ses deux frères dans le Club en 1987/88». Très vite il intègre l'Eveil Senonais où il obtiendra sa première licence de football puis au FC Sens.

Il gravit tous les échelons et se fait courtiser par le club voisin, l'AJ Auxerre. Avec 57 sélections et une première cape qui remonte à 2007, Bacary Sagna s'impose naturellement comme un des cadres respectés de l'équipe de France. Pourtant, à 33 ans,



Eurico Nogal

LusoJornal / Carlos Pereira

le latéral des Citizens a disputé son premier Euro (il a disputé les Mondiaux 2010 et 2014). «Quand je fais le bilan, c'est sûr que j'aurais aimé participer à plus de compétitions et apporter plus à cette équipe. Mais c'est le destin».

Eurico Nogal a affirmé ne plus avoir de nouvelles ni de contact avec le joueur français mais avoue connaître bien son

père qui habite toujours la ville et avec qui il avait joué au FC Sens. «Je le vois de temps en temps et je me souviens bien qu'il a toujours fait en sorte que son fils, même s'il est né en France, demeure Sénégalais et Africain».

Il y a quelques années, le Club des Portugais de Sens a fait appel au joueur français pour un tournoi et n'ayant pas pu se déplacer, «Bacary Sagna a en-

voyé un maillot signé ce qui nous a permis de faire une loterie et tout le monde a voulu l'avoir».

Bacary Sagna s'est aussi déplacé dans sa ville natale pour se marier avec Ludivine Kadri, d'une ville voisine, en juillet 2010. Des milliers de gens ont assisté devant la Mairie et «tout le monde parlait de la cérémonie».

Eurico Nogal a reconnu aimer regarder jouer Bacary Sagna. «Cela me fait penser au Club et à tous ces petits dont on ignore encore leur potentiel». Cette belle finale entre la France et le Portugal était très symbolique surtout avec la victoire pour l'équipe portugaise», dit-il très fier en portant le maillot rouge et vert, le lendemain de la finale de l'Euro. Aujourd'hui le Club des Portugais de Sens compte encore avec beaucoup de lusodescendants et beaucoup de français. Originaire de Bragança, Eurico Nogal s'y rend régulièrement pour se ressourcer et profiter de son beau pays.

Luís Gonçalves



Gerente de Profilgaz

Sou um verdadeiro apaixonado de futebol e da nossa equipa. Assisti a todos os jogos excecuto em Marseille. Para mim esta vitória arrepiou-me completamente e saboreei cada momento com prazer. Aproveitei para filmar-me a mim próprio e comentar a evolução do Euro. Todos os vídeos tiveram muito sucesso. Precisávamos deste título, de forma a não sermos olhados por cima, e fizemos calar muitas bocas, mesmo se não tenho nada contra os Franceses, os meus filhos estão casados com francesas e francesas e assistiram aos jogos na alegria e no respeito independentemente de quem ganhasse.

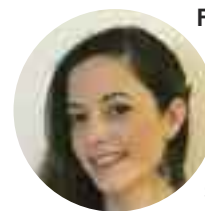
Luísa Semedo



Presidente CCPF

A seleção, versão Euro 2016, rompeu com a tradição do futebol fado, ou seja aquele futebol bonito feito de vitórias morais mas de lágrimas de tristeza. O futebol fado voltou com a falta grave sobre o Ronaldo. Chorei quando ele saiu mas no fim tivemos direito a lágrimas de alegria. Alegria por uma vitória merecida e justa e alegria por todos os Portugueses em todo o mundo. O futebol é um excelente exemplo da força da união na diversidade, e a nossa equipa é uma excelente embaixadora desse ideal. Viva Portugal!

Odete Fernandes



Fadista e animadora rádio Alfa

Estou muito feliz como a maioria dos Portugueses. Apesar de não ser uma perita na área do futebol, estou perdidamente apaixonada pelo ambiente positivo, cheio de esperança que consegue proporcionar essas competições. Em França com o Euro 2016 Portugal conseguiu mostrar que juntos podemos ser grandes! Os Portugueses não temeram as dificuldades e lutaram para alcançar a meta principal, trazer a taça para Portugal! Foi uma linda lição de vida para os nossos filhos. Agora sim podemos continuar a sonhar e acreditar no lema 'Querer é poder!'. Afinal, o dia 10 de julho foi com um mês de atraso uma linda maneira de celebrar o Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas!

Paulo Dentinho



Diretor de informação RTP

Hoje, todos aqueles que sabem o que é sofrer pequenas humilhações quotidianas, como essa, expressa sempre em tom condescendente e sorridente, com a superioridade de quem sente que nos pode reduzir ao cliché das porteiras e porteiros, dos motoristas de táxi, dos pedreiros, das mulheres a dias, é tempo de reverter o gozo. Pode-se dizer agora que o pai pedreiro nos ensinou a construir, e construímos a equipa, que o pai porteiro deu-nos a técnica de saber guardar bem a baliza, que a mãe mulher-a-dias nos ensinou a limpeza, e assim limpámos o Campeonato, e, por fim... o pai motorista deu-nos a indicação do «chauffeur» francês que nos foi levar a Taça ao aeroporto para a trazermos para Portugal.

→ Igualou Michel Platini com 9 golos marcados nos Europeus

Cristiano Ronaldo: “Faltava-me algo pela Seleção, graças a Deus consegui”

Cristiano Ronaldo exultou com a conquista do título de Campeão europeu de futebol, lembrando após a vitória na final do Euro2016 que já ganhou tudo a nível de clubes e que lhe faltava o êxito com Portugal. “São momentos muito felizes na minha vida, em termos de carreira. Chorei, festejei com a minha família, os meus amigos, os que me estão próximos. Sempre disse que ganhei tudo o que tinha para ganhar a nível de clubes, a nível individual, nas faltava-me algo pela Seleção, graças a Deus consegui”, afirmou.

O Capitão da Seleção lusa, três vezes vencedor da Bola de Ouro, não escondeu o “grande desgosto” por ter abandonado o relvado no Stade France, em Saint-Denis, aos 25 minutos, devido a uma lesão que o obrigou a ver do banco o golo da vitória sobre a anfitriã França, marcado por Éder no prolongamento, aos 109 minutos. “Não era desta forma que queria ganhar, mas destaco a minha participação no Campeonato, aquilo que eu ajudei Portugal, aquilo que os meus companheiros e o Treinador fizeram. Portugal já merecia. Foram muitos anos de sacrifício, ninguém acreditava em nós. Tivemos alguma sorte, com o Real Madrid ganhámos a Liga dos Cam-

peões e também tivemos alguma sorte, não há Campeões sem sorte”, disse Ronaldo.

O avançado do Real Madrid, de 31 anos, lembrou as palavras do Seleccionador, Fernando Santos, “há três semanas, antes de jogar contra a Croácia, quando dizia que só ia dia 11 para Portugal e que ia ser recebido em festa”, sublinhando que muitos não acreditaram. “Via muita gente a duvidar e a gozar com as palavras dele, isso marcou-me muito e o que eu tentei fazer como Capitão foi demonstrar aos meus companheiros que tudo é possível, e seguimos os intuitos do nosso Treinador”, disse Cristiano Ronaldo.

A “estrela” lusa contou ainda que “previu” que seria Éder a dar o título a Portugal, como viria a acontecer. “Sou muito de ‘feelings’ e senti que era o Éder que ia resolver o prolongamento. Se lhe perguntarem, ele sabe aquilo que eu lhe disse. Não sou nenhum vidente, mas sigo os meus ‘feelings’ e senti que o Éder ia marcar o golo da vitória, estou feliz por ele, pelo meus companheiros e pelo Treinador, a pessoa mais importante na conquista do Europeu”, sublinhou.

Éder considerou “muito merecido” o título de Campeão europeu de futebol



Lusa / Miguel A. Lopes

conquistado por Portugal, confessando efetivamente que, antes de entrar em jogo, Ronaldo lhe assegurou que seria ele a marcar o golo da vitória. O jogador do Lille confessou que Ronaldo, que abandonou o jogo aos

25 minutos por lesão, lhe disse antes de entrar em campo: “Cristiano Ronaldo disse-me que seria eu a fazer o golo da vitória. Passou-me essa força, essa energia dele, foi importante marcar o golo, mas foi muito trabalhado

pela nossa equipa. Desde o início do Europeu fomos espetaculares. Acho que o povo português merece”, salientou.

Éder destacou ainda a confiança que o seleccionador nacional, Fernando Santos, depositou em si. “Desde o primeiro dia, desde que Fernando Santos me convocou, ele sabe das minhas qualidades, o grupo sabe, confiou em mim. Trabalhei para dar o meu contributo e hoje foi possível, estou muito contente pelo que fizemos”, comentou.

A concluir, Cristiano Ronaldo disse que tentou “liderar a equipa da maneira que mais correta, por vezes menos bem, mas pelo melhor para a Seleção e para o país. Agradeço a energia que os Portugueses nos deram, em Portugal e os emigrantes. Este título é também para vocês. Estamos juntos”, frisou.

O futebolista português Cristiano Ronaldo igualou o francês Michel Platini como melhor marcador da história dos Europeus de futebol na edição de 2016. Michel Platini (Fra) marcou 9 golos no Europeu de 1984 e Cristiano Ronaldo (Por) marcou 9 golos em 2004 (2), 2008 (1), 2012 (3) e 2016 (3). Com 7 golos está Alan Shearer (Ing).

• PUB



Vidente MARCOS

FAMOSO CURANDEIRO E EVIDENTE INTERNACIONAL

Conhecido pelas suas soluções rápidas e curas milagrosas que já mudaram a vida a milhares de pessoas em vários países!

Consultado e solicitado por celebridades, ricos e poderosos por todo o mundo pelas suas previsões acertadas.

TESTEMUNHOS REAIS:



Em toda a minha vida eu nunca tinha sido feliz. Pensava que eu era o problema, porque me divorciéi três vezes e estava a perder a minha atual mulher. Visitei o irmão Marcos e ele descobriu que a minha primeira esposa tinha feito uma maldição para que eu não fosse feliz com ninguém. Marcos quebrou o feitiço e agora somos muito felizes.

JOAQUIME E LÚCIA



A enfermidade do meu marido era desconhecida para os médicos e tudo o que eles recomendavam não ajudava em nada. Minha mãe não confiava que a doença era natural e recomendou o irmão Marcos porque ouvia testemunhos de pessoas que ele ajudou. Depois de ver o meu marido quase morrendo, Marcos o curou e a sua saúde está melhorando cada vez mais.

FAMÍLIA GONÇALVES



Minha vida de drogas e maus amigos é do passado. Minha mãe pediu-me para parar com as más amizades e que eu ficasse fora das drogas, do álcool, do roubo e vandalismo. Mas caí na cadeia e o problema agravou-se quando os meus inimigos me deram 2 tiros. Eu estava no hospital quando a minha mãe encontrou o irmão Marcos. Agora recomendo aos pais que têm este testemunho que chamem Marcos e procurem ajuda.

LUÍS ZITO

AUTÊNTICO BRUXO E FEITIÇEIRO conhecedor de todos os rituais ocultos: africanos, haítianos e brasileiros efetivos para eliminar males do corpo e da alma

DOENÇAS SEM CURA • RUÍNA • MÁ SORTE • BRUXARIAS • MAU-OLHADO • VÍCIOS • DEPENDÊNCIAS

Conheça-me pessoalmente e veja como leio as cartas, as mãos, as cinzas de cigarro e o que dizem do seu passado, seu presente e seu futuro. **SURPREENDA-SE!**

Sou a sua oportunidade para ficar são, próspero e feliz

01.76.50.12.34

100%

EFICAZ E REAL

em síntese

Declarações da Seleção francesa

Sissoko

Acho que foi um bom jogo, em que tivemos muitas hipóteses. Mostrámos coisas boas, mas faltou um pouco de sorte. É dececionante, mas é assim, temos de aceitar e felicitar Portugal por este sucesso. A vitória estendeu-nos os braços mas faltou qualquer coisa. Vamos digerir esta derrota no presente e voltar mais fortes. Foi uma bela aventura, uma competição magnífica em casa. Falhámos, mas é o futebol. Mais uma vez, felicidades para Portugal.

Matuidi

É muito triste perder uma final em que tínhamos argumentos, temos que recuperar, ir de férias e prepararmos 2018. É muito cedo para falarmos de hoje, a decepção impera, temos que esquecer. Tivemos a bola e estamos fatigados no final. Os Portugueses têm o mérito de acreditarem até ao fim. É de lamentar quando se perde uma final, mas também estamos orgulhosos, foi bom ter o povo francês e o entusiasmo à nossa volta.

Gignac

Penso que dominámos durante 90 minutos e tivemos azar. Isto é o futebol, é a realidade... Esperaram por nós, deram-nos um ritmo falso e mataram-nos no final. É terrível, é um pesadelo, é duro. Tivemos as oportunidades, atirámos ao poste, aos 92 minutos, é futebol, mas é terrível.

Giroud

Há uma grande decepção. Estou muito desiludido por este grupo, que merecia ir mais além. (...) Fizemos um Euro muito bom, de que os Franceses se podem orgulhar, é uma bela equipa que continua a progredir, mas esperávamos este título. Tivemos oportunidades, mas caímos perante um guarda-redes, Rui Patrício, que fez uma grande final. (...) Eles deram-nos um golpe a 12 minutos do fim, as duas equipas estavam muito cansadas. Quem merece é aquele que ganha, não vamos ficar a rever o jogo durante 15 anos, eles ganharam, devemos felicitá-los, mesmo que seja duro.

Griezmann

Demos tudo, queríamos verdadeiramente esta vitória, mas não tivemos sorte para ser Campeões: o guarda-redes deles fez belas defesas e tivemos outras oportunidades que passaram um pouco ao lado. Eles jogaram bem, marcaram a 10 minutos do fim, foi complicado... é frustrante, triste, mas é futebol. Eu tive várias ocasiões, mas não tive sorte.

→ “Todos Juntos”

Johnny sonhou com vitória de Portugal e compôs música para a Seleção

Por Carina Branco, Lusa

Johnny Gama, filho de emigrantes portugueses, compôs uma música para a Seleção nacional, depois de ter sonhado com vitória de Portugal. “É uma coisa que aconteceu desde o início do euro. Eu tive um sonho e isso é mesmo real. Sonhei que Portugal ganhava o Euro2016 contra a França. O sonho parecia real e a partir daí sempre acreditei. Quanto mais Portugal ganhava, mais eu acreditava”, contou à Lusa Johnny Gama, de 33 anos. Dois dias depois, o cantor escreveu a letra da canção intitulada “Todos Juntos”, que fez “a pensar em todo o povo português” e que “fala em todos os Portugueses espalhados pelo

mundo, sendo também uma música de apoio à Seleção”, contou. “Foi tudo muito rápido. Fiz a canção e criei um evento no Facebook a convidar as pessoas a participarem no videoclip da música de apoio à Seleção e vários Portugueses vieram”, contou.

Depois de “mais ou menos treze anos a tocar com o órgão em restaurantes”, o cantor gravou dois discos, o primeiro, “A minha história”, há três anos, e o último, “Renascer”, há um mês, tendo, agora, o videoclip de apoio à Seleção sido visto no Youtube quase 138.000 vezes.

No filme, Johnny aparece rodeado de apoiantes da Seleção, junto a um automóvel descapotável vermelho, cantando no refrão: “Nós queremos a



vitória e todos juntos a cantar/ Está a chegar a nossa hora de poder vibrar com Portugal”.

Johnny nasceu em Paris, é filho de

emigrantes do Sabugal e do Pinhel, no distrito da Guarda, tendo dupla nacionalidade portuguesa e francesa, mas sente-se “muito mais Português que Francês” e, por isso, torce por Portugal e não por França, até porque “a Seleção nunca teve muita sorte”. “Torço por Portugal porque eu sou Português, os meus pais são Portugueses, são emigrantes que vieram para cá há muitos anos e sinto-me muito mais Português que Francês. Sempre fui habituado a cantar em português, a falar português, a ir a Portugal duas, três vezes por ano e não consigo explicar a paixão que tenho por Portugal. Só lá vivi um ano e meio e o meu sonho é voltar a viver lá”, concluiu.

Anna Martins



Presidente da Cap Magellan

Não houve nem um segundo em que não acreditámos na vitória, lá em casa. De certeza que da minha pequena gaiola dourada, ouviram-se os nossos gritos até Chaves, onde torcia o resto da família... Chorei de tristeza no princípio, de esperança do meio e de alegria ao vê-los abraçar essa Taça. A nossa Taça. Alegria tão, mas tão merecida, para eles e para nós aqui em França. Viva Portugal et Vive la France!

teza que da minha pequena gaiola dourada, ouviram-se os nossos gritos até Chaves, onde torcia o resto da família... Chorei de tristeza no princípio, de esperança do meio e de alegria ao vê-los abraçar essa Taça. A nossa Taça. Alegria tão, mas tão merecida, para eles e para nós aqui em França. Viva Portugal et Vive la France!

Layla Fernandes



Joueuse de foot Olympique Marseille

L'équipe portugaise était une équipe un peu pousive dès le début de l'Euro et petit à petit elle est montée en puissance avec Ronaldo décisif dans un match important et un esprit d'équipe qui a su convaincre les Portugais. Lors de la finale, en voulant écarter Ronaldo, cela a eu l'effet inverse et a renforcé l'équipe en lui donnant des ailes. Je me trouvais à la FanZone de Marseille et j'ai éclaté de joie avec mes larmes fières de mes couleurs portugaises jusqu'au fond de mon être, car moi je suis Portugal.

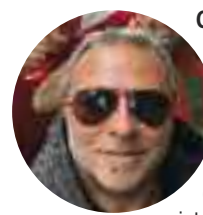
Francisco e Cunha



Humoriste

C'était une compétition « presque » normale ! Comme lors de la Coupe du monde de 1998 l'équipe vainqueur est celle qu'on a le plus dénigré, sous-estimé, moqué, quelques fois de façon presque « Dégueulasse ». Il n'en fallait pas plus pour aider la Seleção à réveiller « o orgulho Luso ». Du Timor au Brésil, en passant par l'Afrique et l'Europe. Le Portugal est « presque » trop petit pour l'Amour des Portugais du monde. Tournons notre regard vers la Coupe du Monde 2018... Car on y est presque!!!! Somos Portugal.

Paolo Cepa



Gérant Gaz Technic, St Maur

J'ai suivi depuis le début cette équipe du Portugal. J'ai même eu la chance d'assister à quelques matchs et malgré ce que l'on disait sur le Portugal qu'il n'y avait que 3 bons joueurs, j'ai pu constater qu'il y en avait beaucoup plus et qu'ils ont su donner le meilleur d'eux mêmes et emporter la victoire. J'étais déjà au Portugal lors de la finale et j'ai vécu ici quelque chose d'exceptionnel, tout le monde s'est arrêté pour le match, comme une deuxième apparition de Fátima! Nous avons mérité cette victoire, cela a changé la vie de tout un pays! Vive le Portugal!

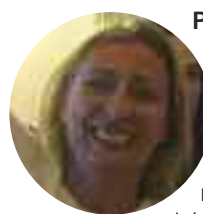
Dulce Dias



Journalista Euronews, Lyon

Não sou especialista de futebol mas tentei ver todos os jogos de Portugal e da França. Tenho um filho com 5 anos de pai francês e éramos todos pelos 2 países. Eu já era Campeã antes da final, ganhasse quem ganhasse, lá em casa foi uma verdadeira confraternização lusofrancesa, mas confesso que tive um especial prazer pela vitória de Portugal. Contudo achei violento algumas críticas de jornalistas franceses como 'dégueulasse', a nossa equipa não merecia isso. Espero que de alguma forma os Portugueses e os lusodescendentes por esse mundo fora sintam mais orgulho na Pátria deles.

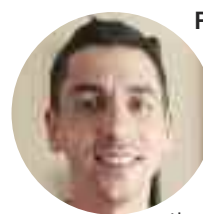
Elisabeth Oliveira



Porteira, Paris

Senti sempre que iria ser uma final França/Portugal. Talvez por serem os meus dois países: o de acolhimento e o de sangue. Também sempre achei que iria ficar dividida na final pelas mesmas razões... Fiquei entristecida quando reparei na agressividade dos jogadores franceses para com os portugueses e quando um deles aleijou propositalmente o Ronaldo sem que alguma sanção tenha sido aplicada, o meu coração já não se questionou: só torcia por Portugal. A vitória foi justa! Fico feliz por pertencer a este povo português que sabe estar, tanto na tristeza como na felicidade.

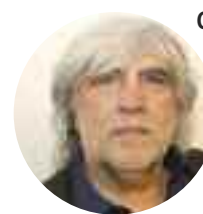
Filipe Martins



Porteiro e músico, Dijon

Depuis 1984 que j'attendais impatiemment avec mon père, un fervent fanatique, cette victoire de la Seleção. J'avais vu le Portugal perdre contre la France et j'ai beaucoup pleuré. J'avoue que je n'étais pas convaincu du jeu des Portugais qui avaient déjà eu du mal à se qualifier pour l'Euro mais au fur et à mesure j'ai vu qu'ils jouaient de mieux en mieux et je me suis régalé avec cette belle victoire, surtout au moment où je fêtais mes 40 ans. Cela dit je n'oublie pas la France, ce pays qui m'a accueilli et pour lequel j'ai beaucoup de respect ainsi que pour tous les grands joueurs français. L'Euro va au delà du foot, cela reflète l'état d'esprit des gens et surtout de la presse qui au lieu d'unir les communautés les provoquent et créent des tensions.

João Heitor



Gerente Lusofolie's

Vi uma comunidade de espíritos do mundo lusófono fabuloso. Portugueses como Brasileiros, Caboverdianos e muitos mais apoiaram ao longo do Campeonato a Seleção portuguesa. Era importante valorizar uma Comunidade simples e trabalhadora neste país que teve por vezes atitudes pouco corretas, alimentadas pelo chauvinismo dos médias. Lia jornais todos os dias e Portugal era sempre desvalorizado, como se não pudesse ser Campeão. Ora os Franceses já se julgavam Campeões antes da hora e é difícil para eles engolir esta derrota frente a Portugal. Esta vitória dedico-a à minha mãe que vai ter brevemente 96 anos.

→ Saint-Denis, “capital do futebol europeu”

Suzanna de la Fuente diz ser “Portuguesa e Francesa” por isso já era Campeã antes da final

Por Carina Branco, Lusa

A lusodescendente e política local Suzanna de La Fuente considerou que a cidade de Saint-Denis estava preparada para ser “a capital do futebol europeu” no domingo, na final do Euro2016 entre Portugal e França. “Estamos preparados para ser a capital do futebol europeu como já fomos a capital do futebol no Mundial de 98. É uma cidade jovem, com muitos desportistas e estamos muito felizes por acolher este Campeonato europeu”, afirmou à Lusa Suzanna de La Fuente, Maire Adjointe encarregue do bairro Plaine, onde está localizado o Stade de France.

Saint-Denis é uma cidade onde moram imensos Portugueses e o Stade de France foi um dos alvos dos ataques terroristas de 13 de novembro do ano passado, mas para Suzanne de La Fuente “em termos de segurança está tudo pronto para que as pessoas fiquem seguras”.

“Claro que o risco zero não existe, mas estive na Fan Zone de Saint-Denis e as pessoas estavam felizes. Estamos confiantes e as pessoas procuram não

pensar muito no que se passou e dizem que vai tudo correr bem. Este Euro teve um dispositivo de segurança muito rigoroso, com perímetros de segurança muito largos e o dispositivo está ainda mais reforçado”, explicou antes da final, quando questionada sobre se o facto de a França jogar na final não constitui um fator de risco suplementar.

Além de ter sido palco de um dos atentados de 13 de novembro - em que morreu um português quando um ‘kamikaze’ se fez explodir junto ao estádio - foi em Saint-Denis que se escondeu aquele que tinha sido apresentado como um dos presumíveis cérebros dos atentados de 13 de novembro, Abdelhamid Abaaoud, o qual morreu durante o assalto da polícia, a 18 de novembro, ao apartamento onde ele e outros se escondiam. “Em termos mediáticos, os habitantes de Saint-Denis foram estigmatizados porque os terroristas estiveram escondidos na cidade. Mas entre os terroristas não havia residentes da cidade, eles limitaram-se a usar a cidade como um



local de passagem”, sublinhou Suzanna de La Fuente.

A franco-portuguesa assistiu ao jogo na Fan Zone da cidade, junto dos residentes - ainda que o filho e o marido tenham decidido ver o jogo no Stade de France, “a dez minutos de casa” - e prometeu “vestir uma t-shirt de Portugal e colocar maquilhagem com as cores de França” porque é “francesa e portuguesa”.

Suzanna nasceu em Aubagne, no sul de França, e o apelido espanhol - de La Fuente - vem do marido, mas as raízes familiares estão em Espinho, de onde emigrou a mãe, no início dos anos 1970. Por isso, considerou que já era Campeã europeia antes do jogo, quer ganhasse a França, quer ganhasse Portugal. “Tenho filhos que gostam muito de futebol e me ensinaram muito. Desde o início que eles dizem que França e Portugal iam estar juntos na final. Os meus filhos estão como eu, contentes por França e por Portugal. Domingo estaremos da mesma maneira: com as cores de Portugal e de França”, concluiu a franco-portuguesa antes da Final.

Stade de France, um estádio com mão de obra portuguesa

Por Carina Branco, Lusa

O estádio onde Portugal ganhou o Euro2016, tem 80 mil metros quadrados de pavimento e 7,8 quilómetros de escadas construídos por 50 trabalhadores Portugueses numa empreitada comandada por uma empresa portuguesa.

“O Stade de France foi uma obra onde estivemos dois anos e meio com uma média de 50 trabalhadores, 90% dos quais Portugueses. Fizemos o pavimento de oitenta mil metros quadrados à volta do estádio e 7,8 quilómetros de escadas. Foi um número que me ficou sempre na cabeça porque foi a última obra que fiz como engenheiro”, descreveu à Lusa Arthur Machado, Presidente da

Central Pose, a empresa responsável pela obra.

O estádio, com capacidade para 80 mil espetadores, foi inaugurado em janeiro de 1998 e, antes do jogo, o empresário esperava que as mãos portuguesas que o ajudaram a construir, em Saint Denis, dessem sorte a Portugal. “Era bom que desse sorte. Para nós, a sorte foi de trabalhar naquela obra. Foi já uma grande honra e se a gente pudesse ganhar lá a final, era uma obra que ia ficar ainda mais gravada na nossa história”, afirmou. E o sonho concretizou-se.

O português, de 50 anos, acrescentou que “é sempre uma honra dizer” que se trata de uma obra feita por Portugueses, considerando que “é



Obras da Centrale Pose no Stade de France

DR

depois da meia-final contra o País de Gales, na quarta-feira, milhares de portugueses desfilaram de carro com bandeiras de Portugal. “Os Campos Elísios foi em 89. A gente fez toda a avenida de um lado e do outro e até foi uma das obras que lançou a empresa. Fizemos os passeios e alguns bocados da estrada”, explicou, acrescentando que fez outras obras em zonas bem conhecidas como a Eurodisney ou a Praça da República, em Paris, “hoje considerada a praça da paz” e onde deixou “uma marca com os nomes de todos os Portugueses que trabalharam na obra”.

Chegado a França com apenas seis meses, vindo de Santa Catarina da Serra, no concelho de Leiria, hoje a sua empresa tem um volume de negócios de 38 milhões de euros e emprega uma média de 380 pessoas, fazendo parte de um grupo chamado “Machado et Fils Holding”, com 54 milhões de euros de volume de negócios.

Arthur Machado é também o Presidente da SAD do Lusitanos Saint-Maur, um clube fundado por imigrantes portugueses que celebra, este mês, 50 anos e conquistou, em junho, a subida ao quarto escalão do futebol francês, conhecido como CFA. O US Lusitanos subiu de escalão depois da chegada, em 2015, do antigo jogador do FC Porto e da Seleção portuguesa Carlos Secretário, depois de na temporada 2014/15 a equipa ter sido Campeã da Divisão de Honra.

Além do clube profissional, o Lusitanos de Saint-Maur tem 27 equipas e 800 jovens a treinar, sendo, de acordo com Arthur Machado, “o Clube português mais português em França”, em referência à histórica rivalidade com o Crèteil/Lusitanos.

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à Igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser “a nossa família a partir de agora”.

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
 (Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
 (Face Hôpital Tenon)

bom para a imagem saber que a Comunidade portuguesa em França tem um grande papel no enriquecimento do país que é a França”.

À medida que mostra fotografias das obras junto ao estádio, tiradas há quase vinte anos, na década de 90, o português conta que um dos episódios que mais o marcou nessa altura foi ter trocado umas palavras “com Ronaldo, o brasileiro”. “Tive a ocasião de encontrar o Ronaldo, o brasileiro, que veio visitar o estádio antes da final do Mundial de 1998, que perdeu com a França. Veio visitar a relva, ver se estava boa. Foi uma coisa engraçada porque estávamos em reunião e eu comecei a olhar e disse: ‘Conheço aquela pessoa, mas não sei quem é’, e aproximei-me e era o Ronaldo, o brasileiro”, recordou.

Entre as fotografias que desfilam sob os dedos no telemóvel, várias testemunham as obras emblemáticas em que participou, como a Avenida dos Campos Elísios, onde,

em síntese

Rui Costa foi segundo numa etapa do Tour



O português Rui Costa (Lampre-Merida) assumiu felicidade pelo segundo lugar na nona etapa da Volta a França em bicicleta, que terminou na cidade andorrana de Arcalis, mas realçou a sua ambição. “Estou feliz e quero mais. Até Paris ainda temos muitas etapas e mais oportunidades. Vamos dar luta”, escreveu Rui Costa, no seu diário ‘online’.

O corredor poveiro terminou a etapa rainha dos Pirinéus a apenas 38 segundos do holandês Tom Dumoulin (Giant-Alpecin), vencedor da tirada, e admitiu que o segundo posto foi positivo. “Que dureza que foi esta etapa. Aquela subida final parecia interminável! Foi um dia super complicado, mas a vontade de vencer era maior. Um resultado que me anima. Não foi uma vitória, mas depois de tanto esforço e tantas tentativas que eu fiz, acho que foi uma boa recompensa”, frisou.

Rio2016: Eleonor Tavares apurada no salto com vara

Eleonor Tavares alcançou mínimo para os Jogos Olímpicos Rio2016, ao ganhar na quarta-feira da semana passada o concurso de salto com vara do Meeting de Franconville, em França, com a marca de 4,50 metros. A atleta do Sporting, residente em França, foi a vencedora da prova e passou à primeira tentativa sucessivamente 4,10 metros, 4,30 e 4,50, já não tentando outras alturas. Eleonor Tavares igualou a sua melhor marca pessoal, obtida em 2011 e que foi recorde nacional até ao inverno passado, quando Marta Onofre passou 4,51 em pista coberta, um registo que lhe assegura presença no Rio de Janeiro.

Les femmes de la Banque BCP participant à La Parisienne

Pour la 6ème année consécutive, la Banque BCP s'associe à la lutte contre le cancer du sein en participant à la course «La Parisienne 2016» qui se tiendra le dimanche 11 septembre prochain.

Gala da Federação Portuguesa de Judo

Treinador Celso Martins distinguido

Por Alfredo Cadete

Radicado em Paris há muitos anos, Celso Martins que foi um grande atleta de judo em França, tendo passado por diversos clubes franceses, tornou-se treinador da modalidade, e no Sainte-Geneviève-des-Bois (Essonnes), para além de conquistar títulos sobre títulos, vai formando Campeões que serviram e continuam a servir a Seleção de França, foi convidado pela Federação Portuguesa de Judo para se deslocar recentemente a Lisboa, afim de ser homenageado e distinguido na Gala da Federação Portuguesa de Judo. Não só pelo seu prestigioso currículo como judoca e treinador, mas também por estar sempre à disposição da nossa Seleção quando a mesma se desloca a França para competições. Contactado pelo LusoJornal, Celso Martins uma vez mais se mostrou disponível para nos narrar como é que esta distinção aconteceu.



“Antes de mais, o meu mais sincero e grato reconhecimento ao bem conhecido jornal das Comunidades portuguesas - o LusoJornal -, por me receber e felicitar a distinção que venho de receber” diz Celso Martins. “Quanto à questão que me coloca, francamente, não contava. O que para mim, foi uma grande surpresa quando recebi o convite para me des-

locar à sede da Federação Portuguesa de Judo, sem saber porque motivo estava a ser convidado. Foi então na receção que surpreendentemente fui homenageado, e distinguiam-me com um prestigioso troféu, mais um que levo para a minha vitrina, pelo que me sinto muito orgulhoso e feliz”. Certamente algo mais está por detrás

da distinção, interrogou-se o LusoJornal. “Provavelmente. Como se sabe, tenho dado todo o meu sacrifício e saber em prol da modalidade. E tem sido com o Sainte-Geneviève-des-Bois, clube que está sob a minha alçada já há muitos anos, e a dar-me o maior apoio, reconhecendo constantemente o meu trabalho ao formar atletas campeões e internacionais, conquistar títulos sobre títulos, o que levou a Federação Francesa de Judo em 2012 considerar-me o melhor treinador de França” explicou Celso Martins. “Penso que todo este meu trabalho, foi naturalmente um fator importante para a homenagem que a Federação Portuguesa de Judo me concedeu, o que é muito importante para a minha carreira”. Celso Martins regressou a Sainte-Geneviève-des-Bois para continuar a trabalhar com a modalidade que mais gosta, fazer campeões, e para além da França, honrar Portugal, porque é português.

Décimo quinto Torneio Internacional de Futebol de Praia de Balaruc-les-Bains

Por Tony Inácio

No fim de semana dos dias 2 e 3 de julho, teve lugar a 15ª edição do Torneio Internacional de Futebol de Praia em Balaruc

Cerca de 700 jovens entre os quais imensos lusodescendentes integravam quase todas as equipas que se afrontaram num ambiente desportivo e rico em fair-play, durante estes dois dias.

Este Torneio de futebol de praia foi organizado pelo Clube Stade Balarucois, em parceria com a Cidade de Balaruc-les-Bains e teve lugar no areal das suas praias e junto ao Lago de Thau, respeitando todas as regras da FFF. Afrontaram-se um total 32 equipas locais de séniores e 12 equipas femininas oriundas de toda a França entre as quais a equipa Campeã nacional francesa. Todos comungaram durante um fim de semana completo, competindo em harmonia desportiva sem olhar a diferenças.

Este torneio anual foi criado há 15 anos pelo Clube Stade Balarucois juntamente com a cidade de Balaruc-les-Bains, tornando-se num evento anual, que hoje atrai milhares de pessoas apaixonadas pelas praias e pelo seu torneio de futebol de praia e transformou-se num acontecimento incontornável.

Este ano Portugal foi representado,



LusoJornal / Tony Inácio

pela primeira vez por uma equipa de lusodescendentes vindos de Nîmes (Gard). Esta equipa - cujo nome é simplesmente “Lusos” - foi criada especialmente para participar nesta edição do Torneio. Contando com a preciosa colaboração de André de Sá Artilheiro e Hélder Amorim, realizador e animador do programa “Cantonalive”, da Rádio Luso Europeu de Nîmes, bem como a do seu correspondente Filipe Dantas.

A Rádio Luso Europeu sediada em Nîmes e em colaboração com a Rádio Lando Music, em Portugal, transmitiram em direto de França e em si-

multâneo para o mundo inteiro, este grande evento, em contínuo durante 48 horas.

A “Lusos” chegou aos 16 avos de final, o que se pode considerar-se excelente, dado que é a primeira vez que esta participa. “Foi um grande encontro e um grande sucesso ver todos estes jovens de culturas diferentes, divertirem-se assim” disse-nos o Presidente do Stade Balarucois, M. Alain, com alguma emoção na voz. A equipa “Lusos” e todos os seus colaboradores, agradeceram à associação Stade Balarucois e a todos os organizadores que permitiram que este Tor-

neio tivesse sido realizado nas melhores das condições.

Todos estes jovens e os seus coordenadores deixaram a promessa de voltar e terminarem no topo da edição 2017.

Ponto alto e muito emocionante foi ver jogar a equipa francesa «Les Bamboulas» da cidade de Gigean, vestida com a camisola e as cores de Portugal, as mesmas da Seleção Nacional Portuguesa.

Na final masculina, o Wonderbras venceu por 3-2 o Clube Stade Balarucois e na final feminina, Muret venceu a Seleção francesa por 1-0.

Portugal vence a França no último teste antes do Europeu de hóquei em patins

Portugal venceu na semana passada a França (2-1), no último jogo de preparação antes do arranque do 52º Campeonato da Europa de hóquei em patins.

Os gauleses mostraram o bom momento que o hóquei francês atra-

vessa, criando algumas dificuldades à Seleção lusa, que, neste encontro, se deparou com a realidade que virá a encontrar durante o Europeu.

Henrique Magalhães colocou a formação portuguesa na frente do

marcador, com aquele que seria o único golo da primeira parte. Na etapa complementar, João Rodrigues ampliou para 2-0, ainda assim os Franceses orientados por Fabien Savreux reagiram e reduziram para a diferença mínima a cerca de sete

minutos e meio do final.

A Seleção nacional orientada por Luís Sénica teve um descanso de dois dias, e o Campeonato da Europa arrancou no dia 11, no Pavilhão Dr. Salvador Machado, em Oliveira de Azeméis.

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 18 juillet

Exposition d'Amadeo de Souza-Cardoso, une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Réunion des musées nationaux, au Grand Palais - Galeries nationales, 3 avenue du Général Eisenhower, à **Paris 8**.

Jusqu'au 28 août

Dans le cadre des Rencontres d'Arles de photographie, exposition "Opération Condor", de João Pina. Commissaire: Diógenes Moura. En partenariat avec l'Ambassade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P. De 10h00 à 18h00. Musée départemental Arles Antique, avenue 1ère division de la France Libre, Presqu'île du Cirque romain, à **Arles (13)**.

Jusqu'au 28 août

Exposition «Shifting Boundaries» com Arianna Arcara, Pierfrancesco Celada, Marthe Aune Eriksen, Jakob, Ganslmeier, Margarida Gouveia, Marie Hald, Dominic Hawgood, Robin Hinsch, Eivind H. Natvig, Ildikó Péter, Marie Sommer et Christina Werner. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Jusqu'au 29 août

«Les universalistes: 50 ans d'architecture portugaise», une co-organisation de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Cité de l'architecture et du patrimoine, à la Cité de l'architecture et du patrimoine, 1 place du Trocadéro et du 11 Novembre, à **Paris 16**.

Jusqu'au 4 septembre

Double proposition d'Ana Pérez-Quiroga (carnets de voyage photographiques) et Rodrigo Oliveira (sculptures), Silvia Guerra étant la Commissaire de l'exposition. Villa Savoye, 82 rue de Villiers, à **Poissy (78)**. En partenariat avec l'Ambassade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P.

Jusqu'au 11 septembre

Exposition de l'artiste portugais Costa. MAAP-Vessuna-Visitation, Musée Gallo-Romain, Parc de Vésone, 20 rue du 26ème Régiment d'Infanterie, à **Périgueux (24)**.

**Jusqu'au 18 septembre**

Exposition de l'artiste portugais Costa. Le Garage, 19-21 avenue Edouard Herriot, à **Brive-la-Gaillarde (19)**.

CONFÉRENCES

Le samedi 6 août

Journée «Emigração: Memória e gratidão - A emigração no concelho de Amares, memórias, números e factos», organisée par la Ville d'Amares et le Conseil des communautés portugaises (CCP). Galeria de Artes e Ofícios, Praça do comércio, Ferreiros, **Amares**.

THÉÂTRE

Jusqu'au 30 juillet, 17h00

«Voyage dans les mémoires d'un fou», de et

avec Lionel Cecílio, au Théâtre Pixel, à **Avignon (84)**. Dans le cadre du Festival d'Avignon 2016.

Les 13 et 14 août

«Voyage dans les mémoires d'un fou» de et avec Lionel Cecílio, dans le cadre de la 5ème édition du Festival du solo tout seul devant tout le monde, à **Blangy-le-Château / Lisieux**.

CINEMA

Jusqu'au 18 juillet

Dans le cadre du Fid Marseille, projection du film "How I fell in love with Eva Ras", d'André Gil Mata. En compétition dans la catégorie Compétition internationale. Le réalisateur portugais Daniel Hui présente, dans le cadre du FidLab, le film "A short film for the dead". À **Marseille (13)**. En partenariat avec l'Ambas-

sade du Portugal en France / Centre culturel Camões I.P.

FADO

Le mercredi 13 juillet, 21h30

Concert Além Fado avec Lizzie accompagnée par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, au Sentier des Halles, 50 rue d'Aboukir, à **Paris 2**. Infos: 01.42.61.89.90.

Le mercredi 3 août

Concert de Mísia, dans le cadre du Festival Les soirées d'été, Terrasses de Gordes, à **Gordes (84)**.

Le samedi 13 août, 20h30

Concert de Gisela João avec «A la folie...», dans le cadre du Festival Bourg à Bourg-en-Bresse. Monastère Royal de Bron (2ème cloître), 63 boulevard de Brou, à **Bourg-en-Bresse (01)**.

Le samedi 3 septembre

Concert de António Zambujo qui chante Chico Buarque (invités: Carminho et Marcelo Camelo). Le Trianon, 80 boulevard de Rochechouart, à **Paris 18**.

CONCERTS

Le mercredi 13 juillet, 20h00

Soirée Europe Latine au Lusofolie's, à la veille de la Fête Nationale française, mêlant chant, poésie et gastronomie, et qui fait la part belle aux langues latines: français, italien, espagnol et portugais. Chansons de Roberto Giordi, poésies d'Aline Cresci (en français et en italien), d'Alice Machado (en français et en portugais), et de Cristina Branco (en français). Présentation du livre «La morue, dix façons de la préparer». Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**. Infos: 09 84 39 61 21

SPECTACLES

Le samedi 16 juillet, 17h00

Fête d'été portugaise organisée par O'Fado Market et CCIFO PACA, avec le groupe Banda Almeida. O Fado Market, 250 route du plan de la tour, à **Sainte Maxime (83)**. Infos: 04.94.45.54.30.

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

Logos: RDS, RBS, Rádio de Portugal, Rádio da Madeira, Rádio da Açores, Rádio da Madeira

● PUB

Liberta-vos do mal que vos fizeram.

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 273-II

boa notícia

Marta e Maria

No evangelho do próximo domingo, dia 17, encontramos a famosa resposta que Jesus dá ao "ralhete" da sua amiga Marta: «**Senhor, não Te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe que venha ajudar-me**». O Senhor respondeu-lhe: «**Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada**».

O que será que se passou a seguir...? Será que Marta ficou de mau humor? Carrancuda durante todo o serão por Jesus não ter concordado e, ainda por cima (que surpresa!) ter defendido a sua irmã?

Se foi este o desfecho, é fácil perceber porque o evangelista Lucas interrompe abruptamente o relato bíblico... Um serão assim, com um ambiente pesado e duas irmãs zangadas, é coisa que ninguém recorda com gosto, quanto mais colocá-lo por escrito!

Mas talvez tudo se tenha passado de uma outra forma...

Jesus conhecia muito bem Marta e Maria, irmãs do seu grande amigo Lázaro e, com certeza, não teve dificuldade em "pilotar" a situação de maneira a não criar um serão de mau ambiente. Marta queria tanto agradecer ao seu amigo que acabou por se "esquecer" de estar com Ele. A frase de Jesus (provavelmente dita com um sorriso) recorda-lhe (e a nós também) que a coisa mais preciosa que podemos oferecer a alguém é a nossa atenção e companhia. Além disso, quem escuta e acolhe a Palavra de Jesus, não pode não colocar-se ao serviço dos irmãos. É por isso que tenho esta certeza: naquele serão em Betânia, depois de ter escutado os ensinamentos de Jesus, Maria levantou-se e ajudou a sua irmã.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse Saint Jean Baptiste de Neuilly
158 avenue Charles de Gaulle
92200 Neuilly-sur-Seine
Domingo às 9h30

DANCEFLOOR

13 AGOSTO 2016

Estádio Municipal Leiria



ANSELMO

Ralph



dominant OFFICIALS 4KINZO

MASTIKSOUL



www.petezouk.com

#PETETHA
ZOUK

HUGO
TABACO

RICH
DJAY

MENDES

MARIA

BUBBA
BROTHERS

Sirando

TACT

NBA

WWW.LEIRIADANCEFLOOR.COM

facebook.com/leiriadancefloor
youtube.com/leiriadancefloor



RESERVA E COMPRA DE BILHETES: www.leiriadancefloor.com | www.bilheteiraonline.pt | El Corte Inglés | CTT correios | Fnac | Worten

EMIGRAÇÃO MEMÓRIA E GRATIDÃO

A Emigração no Concelho de Amares. Memórias, números e factos.

Jornada

6 agosto | 15h30

Galeria de Artes e Ofícios - Praça do Comércio, Ferreiros - AMARES

15h30

SESSÃO DE ABERTURA

Presidente da Câmara Municipal de Amares - *Manuel Moreira*
Conselheiro das Comunidades Portuguesas em Estrasburgo
Rui Ribeiro Barata

16h00

A EMIGRAÇÃO PORTUGUESA

Maria José Boavida Miguel Caldeira – Departamento de Geografia
da Universidade do Minho

17h00

GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante de Amares
Sara Gonçalves

17h30

Apresentação do livro

**O OLHAR DE COMPROMISSO COM OS FILHOS DOS
GRANDES DESCOBRIDORES** de *Daniel Bastos*

Com *Paulo Teixeira* (tradutor do livro) e *Manuel Machado* (antigo
Presidente das Comunidades Portuguesas)

Exposições

**TESTEMUNHOS SOBRE A EMIGRAÇÃO NO CONCELHO DE
AMARES**

POUR UNE VIE MEILLEUR (a emigração portuguesa para França
nas décadas de 1960 e 1970) Fotografias de *Gérald Bloncourt*

LE RÊVE PORTUGAIS (exposição sobre a emigração para França)

Projeção do filme **O SALTO** de *Christian de Chalonge* (1967)



Emigrantes do concelho de Amares - 1965 (Foto Kim)



Despedida do Amarense Armando Martins
para o Brasil - 1957 (Foto Kim)



Organização:



Conselho das Comunidades Portuguesas

Parceiros:

